DEIXARAM NA FUGA UM RASTRO DE SANGUE

CASAL DE NAMORADOS

ESTÊVE NAS MÃOS DOS BANDIDOS

ESTAVAM SOB O EFEITO DA MACONHA — A POLÍCIA TEM PISTA: MEMBRO DA QUADRILHA, BALEADO, PROCUROU SOCORRO NUMA FARMÁCIA — ANTES DE SE DIRIGIREM ÀS MERCEARIAS NACIONAIS, ATACARAM UM CASAL DE NAMORADOS, QUE ESCAPOU DA MORTE POR POUCO — PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS

O assaltante e o gerente das Mercearias Nacionais, no local onde caíram mortos

Conforme noticiamos, ontem, três marginais assaltaram a filial das Mercearias Nacionais, localizada na Rua Antenor Navarro, 909, em Brás de Pina, onde assassinaram o gerente do estabelecimento, o sr. Emídio Vieira Mendes (português, solteiro, 30 anos, residente no local) com um tiro de revólver calibre 38, no coração. Um dos bandidos, na precipitação da fuga, já que populares se aglomeravam e lhes desencadeavam perseguição, deu ao gatilho, atingindo mortalmente, um dos comparsas, que o seguia. O assalto fôra bem arquitetado, mas os bandidos não conseguiram o seu intento.

O fato verificou-se às primei-

(Conclui na 3.ª pág.)

A fachada do prédio assaltado

A FAVELA INUNDADA E A CIDADE NASCENTE

Um ano de trabalho abnegado, baseado na compreensão governamental, redimiu dezessete mil pessoas, arrancadas da lama para uma vida melhor

Foi nas vésperas do Natal do ano passado. As chuvas caíram

(Conclui na 2.ª pág.)

A Vila São José, uma cidade-satélite, no Município de Duque de Caxias

BILHETES A JESUS E A BANDEIRA (pág. 3)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 25 de dezembro de 1959 — N.º 1807

CONVOCADOS MILITARMENTE OS GREVISTAS

Intervenção nas emprêsas de navegação — Medidas postas em prática pelo Govêrno em face da greve dos oficiais de Náutica

O diretor geral do DNT, sr. Alírio de Sales Coelho, após ter participado de várias reuniões na manhã de ontem, prosseguindo nas tentativas de suspender a greve dos oficiais de Náutica, avistou-se, por volta das 11 horas, com o ministro Fernando Nóbrega, dando conhecimento da situação.

Voltou, em seguida, ao Ministério da Viação, onde foi aguardar o pronunciamento da assembléia do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, em tôrno da possibilidade de um acôrdo.

O govêrno da União, através dos ministros da Viação, Marinha, Justiça e Trabalho, na hipótese de não haver o acôrdo e tendo em vista os interêsses nacionais, notadamente no que diz respeito ao abastecimento de populações servidas pelos transportes marítimos, como os prejuízos econômico-financeiros que a paralisação está provocando apelaria para recursos que iriam até a intervenção nas emprêsas de navegação.

À tarde, o comando de greve transferiu-se para a Federação

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 — 8 PÁGINAS

Ancião assaltado e agredido a barra de ferro

Foram três, os autôres do atentado

Antônio Aires de Lima (67 anos, branco, casado, funcionário aposentado do Banco do Brasil, residente na Rua Princesa Januária, 45), na madrugada de ontem, na Rua Marquês de Paraná, esquina da Rua Senador Vergueiro, foi agredido e assaltado por três marginais, dois pretos e um pardo. Os bandidos, com uma barra de ferro, imobilizaram o ancião, tomando-lhe uma carteira de cédulas com 300 cruzeiros. A seguir, desferiram violento gol-

(Conclui na 2.ª pág.)

O Serviço Médico da Legião Brasileira de Assistência

A FAVELA INUNDADA E A...

(Conclusão da 1.ª pág.) sôbre Caxias com violência nunca vista. O Mangue com sua favela de 17 mil habitantes foi inundado até a cumieira das casas. Tenório para lá se encaminhou e de dentro das águas barrentas, salvou várias crianças e velhos dos abrigos improvisados, lançou o seu apêlo de adversário do Govêrno aos homens do Govêrno. O ministro da Saúde, doutor Mário Pinotti foi o primeiro a acudir. O da Marinha, almirante Matoso Maia, forneceu fuzileiros-navais e botes para ajudar o salvamento. O marechal Denys emprestou uma cozinha de campanha e pôs praças à disposição para ajudar na assistência aos flagelados.

Tenório Cavalcanti, em companhia do ministro da Saúde, foi ao Catete e o presidente da República concedeu as verbas com que foi edificada a Vila S. José. Na reportagem abaixo, têm-se uma idéia do que representa essa experiência social coroada de êxito, graças à dedicação à causa do povo do ministro Mário Pinotti e ao prestígio, capacidade de trabalho e resistência física de Tenório, que, mesmo assim, nessa batalha titânica, comprometeu sèriamente a saúde de ferro.

Uma verdadeira cidade-satélite do Rio se plantou nestes últimos doze meses no Município vizinho de Duque de Caxias. Mil casas, ao todo, dispensários, cinemas, creches, biblioteca, serviços médicos e tôda uma completa rêde de assistência social, tudo isso se fêz onde antes existia uma imensa favela que uma tromba d'água arrasou recentemente, desabrigando 17 mil pessoas. A quase totalidade dêsses favelados acha-se, hoje, instalada nessa verdadeira cidade nova, que é conhecida agora como núcleo ou conjunto S. José.

Antes daquela calamidade, que foi a tromba d'água, a grande concentração humana que ali se tinha formado oferecia um quadro desalentador. Três óbitos diários acusava o índice de mortalidade infantil. Aquêle núcleo humano tinha encontrado na passagem uma identificação: a favela se levantara ao pé do morro onde se está desintegrando o velho castelo da marquesa de Santos.

Doze meses se passaram e só restam as ruínas do Castelo para identificar o passado. Formou-se ali um novo núcleo social, as casas novas, ruas e jardins, escolas e praças de esporte. O índice de mortalidade infantil dêstes últimos três meses acusa: 2 óbitos por mês.

UMA GRANDE TAREFA

Quando ocorreu a calamidade, o Govêrno Federal interveio para socorrer as vítimas e atribuiu a tarefa ao Ministério da Saúde e à Legião Brasileira de Assistência. O primeiro levantamento no local acusou 17 mil pessoas atingidas pela inundação, que foram imediatamente afastadas do local, que se tinha convertido em foco de epidemias. Foi organizado em seguida o cadastro geral das famílias, com pesquisas efetuadas no campo econômico, sanitário e profissional. Os resultados indicaram que 40% das famílias possuíam lotes nas imediações, sem contudo dispor de meios para a construção de casas. A LBA forneceu, a essas pessoas, todo o material de que necessitavam, e em muitos casos proporcionou tôda a mão-de-obra. O cadastro geral revelou também que existiam entre os favelados mais de mil nordestinos que não tinham conseguido integrar-se no Rio e que por isso desejavam retornar aos seus Estados. Todos êles puderam de fato voltar para suas regiões, graças aos recursos e aos meios oferecidos pela Legião. Novas apurações indicaram também os inadaptados, e êsses tomaram novos destinos, com tôda a assistência necessária.

Simultâneamente com as verificações sociais, os médicos do Ministério e da Legião constataram que todos os favelados que se tinham refugiado nos grupos escolares, repartições federais e estaduais e até na Prefeitura de Caxias — estavam subalimentados, atacados de verminoses, com muitos casos de tuberculose e outras doenças. Os números indicam o grande trabalho de assistência médica proporcionada e essas pessoas: foram atendidas 7.175 pessoas: foram aviadas 30.385 receitas, 5.575 curativos; aplicadas 8.750 injeções; 4.254 exames diversos: distribuídos 3 857 quilos de leite em pó e efetuadas mais de 2 mil visitas médicas. Pôde-se assim, bloquear o surto das doenças. Hoje, o serviço médico é permanente e gratuito o fornecimento de remédios, e as condições de saúde dos habitantes do núcleo São José são as mesmas que se observam nas cidades que dispõem de assistência e boas condições sanitárias.

A CIDADE SATELITE

Proporcionados os primeiros socorros às vítimas da enchente, o Ministério da Saúde planificou a construção do Conjunto. O Departamento de Obras do Ministério, organizou um esquema de trabalho, de modo que, paralelamente à assistência que se prestava à população desabrigada, se fôssem erguendo as obras. A área foi então de Caxias. O mais foi imprimir um ritmo vigoroso no trabalho, de modo que em 9 meses se formasse inteira a nova cidade satélite, com tôdas as instalações necessárias.

Executando um trabalho de equipe, os serviços técnicos, médicos e sociais foram coordenados: construíram-se as farmácias, um pôsto de saúde do Departamento de Endemias Rurais, escolas para 450 crianças, cinema, creches, praças de esporte e Pôsto Policial, instalações de lavanderias, aberturas e poços artesianos, etc.

À medida que as casas eram completadas, iam sendo entregues às famílias desabrigadas. As novas habitações possuem sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Hoje, quando a construção do núcleo está no seu retoque final, êle já oferece uma vida própria, animada e sadia. As ruas e as casas dispõem de energia elétrica. A água é fornecida pelos poços artesianos e 2 poços freiáticos.

O núcleo contará, em breve futuro, com uma piscina e um novo campo de esportes.

INAUGURACAO EM BREVE

Tratando-se de um empreendimento realizado pelo Govêrno Federal através do Ministério da Saúde e da LBA, em tão curto espaço de tempo, a sua inauguração será festiva, com a presença do presidente Kubitschek, do ministro da Saúde Mário Pinotti — o executor da tarefa — e de outras altas autoridades. A inauguração não está marcada, mas deve ocorrer dentro de poucos dias.

Impotência Sexual
Rejuvenescimento e desequilíbrio do sistema nervoso · Clínica especializada com aparelhagem moderna, de procedência estrangeira, de resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Temos aparelhagem moderna para cura de úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos Sábados. — PRAÇA MONTE CASTELO, 18, 1.º — (Antigo Largo do Rosário). — TELEFONE: 43-1189.

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
Vendem-se casimiras, linhos e tropical com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO, 169
Próximo à Av. Mem de Sá

Luta Democrática
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 088 Sobreloja
Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8382
Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
— ◆ —
Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
Secretário
RUI SANTA CRUZ
Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699
Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699
— ◆ —
ASSINATURAS
Anual 600,00
Semestral 400,00
Trimestral 200,00
Número do dia 2,00
Número atrasado 3,00
SUCURSAL DE CAXIAS
AGENTE DE ANUNCIOS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio—Petrópolis, n.º 1 783
— ◆ —
Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados
— ◆ —
Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor
— ◆ —
Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 4,00
Aos domingos:
Cr$ 5,00

Impotência sexual e rejuvenescimento
TRATAMENTO RAPIDO
Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente para tratamento de impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrio sexual e emocional
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel 32-6671
Rua Riachuelo
N.º 427 — 1.º ANDAR
(Esquina da Rua Frei Caneca)

MENSAGEM...

(Conclusão da 3.ª pág.) no das lições que o Mestre deixou para a humanidade como um sol de redenção no firmamento dos séculos!

Jesus, o Bonissimo semeador de milagres, em retornando ao mundo presente, onde se multiplica a prole de modernos escribas e fariseus, e cresce, cada vez mais, a legião de Pilatos, encontrará, se o Pai não alongar mais os olhos de piedade e justiça sôbre a humanidade ainda pervertida, quem Lhe queira imprimir na fronte luminosa o beijo miserável de Iscariotes, por muito menos de trinta moedas. Encontrará, no Sinédrio das fraquezas humanas, aquêles que O executarão como "revolucionário", sentenciando-O a morrer de cabeça para baixo como o Apóstolo São Pedro.

Mestre, que a mais bela flor de Tua influência divina seja uma alverada feliz no coração de todos nós, qual um presente dos Céus nesse Dia de Tua Natividade, para que a tristeza, a dúvida, a ganância, as agitações, desapareçam da aridez da alma por que passa o mundo! Que o pão seja multiplicado nos lares brasileiros, permitindo, assim, com a doçura do Teu amor, que na futura festa de Teu Natal possamos repetir, com um sorriso de esperança e a alma cheia de fé, bem-aventurados:

— "Glória a Deus nas alturas, e Paz na terra aos homens de boa vontade!"

Convocados...

(Conclusão da 1.ª pág.) dos Marítimos, em face da intervenção federal no Sindicato dos Oficiais de Náutica.

Os grevistas foram convocados militarmente, e a esquadra foi mandada entrar de prontidão.

NOMEADOS OS COMANDANTES MILITARES

Contra-almirante Angelo Nolasco de Almeida, para comandante militar da Marinha Mercante; capitão-de-mar-e-guerra João Batista Farinas Serra, para comandante do Lóide Brasileiro; capitão-de-fragata Rui Spellet, para comandar a Costeira; capitão-de-fragata Morais Rêgo, para comandante do Rio da Prata; capitão-de-mar-e-guerra Darci Caldeira, para comandar a Capitania dos Portos e navegação da Amazônia; capitão-de-mar-e-guerra Paulo Darci Gomes da Silva, para representante do Ministério de Viação e Obras Públicas, junto às emprêsas privadas de navegação e o capitão-de-mar-e-guerra Leopoldo Dias Correia Paiva, para representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, junto à Frota Nacional de Petroleiros.

ALASTRA-SE A GREVE

Logo que souberam que o Govêrno havia determinado a intervenção no seu Sindicato, os líderes dos grevistas (oficiais de Náutica e comissários) fugiram para não serem presos pela Polícia Política e ordenaram que os práticos não conduzissem, através das barras e dos portos, também as embarcações estrangeiras, paralisando, assim, totalmente, a navegação marítima na costa brasileira.

Às 15.15 horas, chegaram à sede do Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica os inspetores Ênio e Vasconcelos da Polícia Política para fazer a intervenção policial naquela entidade.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, realizava-se uma reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, a fim de que os líderes da classe decidam quais as medidas a serem adotadas em defesa da liberdade sindical, que julgam atingida pela medida intervencionista determinada pelas autoridades governamentais.

NA BAÍA DE GUANABARA

Os empregados da Frota Carioca, da Frota Barreto e da Cantareira já estavam sendo articulados por alguns líderes da classe para paralisar o tráfego na Baía de Guanabara, em solidariedade aos oficiais de Náutica.

GREVE DE...

(Conclusão da 8.ª pág.) atingir apenas número restrito de empregados.

GREVE DOS TRABALHADORES DA CMTC

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Reunidos esta noite em assembléia geral, os trabalhadores da CMTC decidiram, inopinadamente, declarar-se em greve, paralisando os ônibus e bondes da capital, a partir de zero hora de hoje.

Segundo a decisão, o movimento perdurará até a obtenção do pagamento do abono de Natal, sòmente depois do que deverão voltar ao trabalho.

A reunião dos empregados da CMTC teve início às 21 horas de ontem, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, sendo aprovadas as seguintes resoluções: a) paralisação dos serviços de ônibus e bondes a partir de zero hora do dia 24; b) organização de piquetes de grevistas, encarregados de tornar efetiva a paralisação, a partir da zero hora do dia 24, nas garagens e estações da CMTC; c) a greve só cessará com a conquista do abono de Natal.

Respondendo às entidades sindicais dos seus trabalhadores, a CMTC endereçou-lhes ofício, lido durante a reunião, no qual propôs a concessão do abono de Cr$ 2.200,00, o qual seria pago em janeiro, pois, sòmente então disporá a Companhia de recursos para fazê-lo.

Às 23,55 horas, anunciava o delegado do Trabalho em São Paulo que, segundo comunicação do ministro do Trabalho, a greve dos empregados da CMTC fôra declarada ilegal, diante do que dispõe o decreto-lei 9.070.

Adelino da Silva e Alfredo dos Santos

CASAL DE NAMORADOS...

(Conclusão da 1.ª pág.) ras horas de ontem. O gerente e os empregados, Alfredo dos Santos (28 anos, solteiro, branco, Rua Barão de Melgaça, 128), José dos Santos Fernandes (branco, solteiro, 36 anos, residente no local) e Josias Bispo Ramos (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Aimorés, 225) estavam fechando o estabelecimento.

Emilio Vieira em foto recente

Por uma portinhola, que se achava aberta, inesperadamente entraram os três bandidos, todos armados. Apontaram seus revólveres, imobilizando os presentes. A seguir, um ficou na portinhola, montando guarda, enquanto outro se dirigiu ao gerente, advertindo-o sôbre qualquer movimento suspeito e o terceiro se encaminhou para a caixa registradora. Êste não conseguiu abri-la. Quando se encaminhava ao gerente para pedir-lhe o auxílio de que necessitava, o que estava na porta, gritou:

— Não se aproxime, se o fizer eu atiro!

Era o cidadão Adelino da Silva (branco, casado, 32 anos, proprietário do Café Popular, mesma rua, número 699), amigo do gerente Emídio. Tôdas as noites, Adelino, quando fechava sua casa, dirigia-se às Mercearias Nacionais, para um dedo de prosa, com seu amigo. Ao ouvirem o grito do comparsa, os dois que se achavam no interior do estabelecimento se apavoraram. O que tomava conta do gerente, apertou o gatilho, acertando o coração do homem. A seguir, desfechou novo disparo atingindo de raspão o pescoço do empregado Alfredo dos Santos. As luzes da casa comercial estavam apagadas e só havia o clarão de algumas velas acesas. Os bandidos, vendo frustrada a tentativa, fugiram. Populares, face aos estampidos e os gritos do sr. Adelino, acorreram ao local, dando caçada aos delinqüentes. O que ia à frente, procurando dar cobertura à fuga desfechou um tiro para trás. Êste disparo matou um dos companheiros.

As autoridades do 21.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Dirigiram-se ao local, providenciando socorros para o empregado Alfredo, removendo-o para o Hospital Getúlio Vargas. Em seguida, após as formalidades legais, transferiram os corpos para o necrotério do IML.

A perícia foi solicitada ao local. Encontraram um rastro de mais de 15 metros de sangue, deduzindo disto que um outro bandido esteja ferido. Em diligências chegaram à conclusão de que os conhecidos marginais, de vulgo "Índio" e Sebastiãozinho" são suspeitos da ocorrência. Diligências estão sendo encetadas para localizá-los.

Soubemos ontem embora a Polícia guarde sigilo, que há denúncia de que o bandido baleado foi medicado numa farmácia cujo proprietário infringiu dispositivos legais, atendendo ao ferido sem comunicar às autoridades.

Hoje, ainda, depois de ouvido o responsável pela farmácia, talvez a Polícia localize e prenda o criminoso ferido.

As autoridades policiais, ainda admitiram que os assaltantes sejam os mesmos que momentos antes, no Aterro da Avenida Brasil, atacaram o casal de namorados, Jaime Cardoso e Maria Helena dos Santos, que ali se encontravam. Os marginais tomaram do jovem sua carteira de dinheiro, levando, ainda seus sapatos.

Jaime declarou que os três bandidos estavam dispostos a tudo. Ameaçadores e de arma em punho, dominaram-no com facilidade. Advertiram-no de que qualquer movimento, representaria um tiro. Davam a impressão que os mesmos estavam dominados por uma droga qualquer, possivelmente maconha.

ABATIDO...

(Conclusão da 8.ª pág.) proximidades de sua residência, foi agredido por dois indivíduos desconhecidos, que lhe desferiram 15 facadas. O bombeiro, em estado desesperador foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. As autoridades do 18.º Distrito Policial tomaram conhecimento e estão em diligências para esclarecer a ocorrência.

A Polícia avistou-se com Carolina Viana Reis (branca, solteira, 25 anos, doméstica), irmã da vítima. Declarou a jovem que se achava em casa quando avistou dois homens, sustentando aos ombros seu irmão. Eram brancos. Em determinado momento, um dêles falou:

— Apague a luz! — Ato contínuo abandonaram a vítima, fugindo.

Carolina apavorada com o que acontecera ao irmão, desceu o morro em procura de socorro. A certa altura encontrou um senhor que não conhele, tendo êste dito que quem tentara matar Alípio, fôra João de tal, vizinho de Carolina. Êste indivíduo tem rixa antiga com Alípio, face a uma dívida de 300 cruzeiros que mantém com o bombeiro hidráulico.

Adiantou a jovem que, há dias, Dario de tal, residente no mesmo morro, vendera um fogão ao seu irmão. Momentos antes do atentado, o ex-proprietário do objeto avistara-se com o comprador pedindo-lhe de volta o fogão. Ao que apurou, houve discussão entre os dois, devendo ter sido êste o segundo homem que tentara contra a vida do irmão.

As autoridades continuam em diligências, agora destinadas a localizar os dois suspeitos.

IMPEDIDA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

PEDIU GARANTIAS AO COMISSÁRIO

Dona Geralda para lá se dirigiu. Antes porém, de atingir o destino, prevendo represália, passou pelo 22.º Distrito Policial, expondo o documento ao comissário de plantão, esclarecendo, a seguir, o que esperava. A autoridade comprometeu-se a mandar cumprir o exposto no documento, caso não fôsse ela atendida convenientemente. D. Geralda, viu justificadas suas suspeitas e procurando ajuda do comissário, êste não deu maior importância às suas solicitações. D. Geralda retornou ao Distrito Policial, conseguindo, ali, apenas uma promessa de que seria instaurado inquérito. Mais logo, por solicitação da prejudicada, chegou à dependência policial o advogado Alberto Carvalho, patrono de d. Geralda. Fazendo-se acompanhar do patrono a mulher voltou à residência do secretário do vereador, implorando ao sr. Aristides, permissão para ver a filhinha. O homem foi desumano. D. Geralda, em altos brados declarou que se mataria, caso não lhe fôsse concedido aquilo que tinha, legalmente, direito.

"BOAS FESTAS"

Nossa reportagem avistou-se com o sr. Aristides e sua espôsa, dona Leonidia Xavier. Disseram-nos que não permitiriam que a menina fôsse abraçada pela mãe, isto porque, para êles, d. Geralda era uma decaída. Rosária Fátima é uma criança loura e linda. Receberam-nos, desejando-nos um feliz Natal e próspero Ano Novo. Muito gentilmente, à nossa retirada, ofertou a mãozinha, desejando-nos felicidades.

ANCIÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.) pe contra a vítima, ferindo-o no braço esquerdo. Os bandidos fugiram, tomando destino ignorado.

O soldado da Polícia Militar, 1247 providenciou socorros para a vítima, levando-a a seguir ao 4.º Distrito Policial, onde a queixa foi registrada. As autoridades estão em diligências para localizar os assaltantes.

O investigador Cid, da Delegacia de Vigilância, na tarde de ontem, prendeu, na Rua Américo Rocha, em Bento Ribeiro, o conhecido marginal Nazareno Dantas da Silva (prêto, solteiro, 24 anos, Rua Igaratá, 83). Nazareno é responsável pelo assassínio do delinqüente "Cabelinho", fato ocorrido no ano passado, a tiros de revólver. Naquela ocasião, o marginal homicida bebia com sua vítima, em um bar próximo à residência, quando surgiu um desentendimento, um tiro e, morto "Cabelinho". O delinqüente foi levado para o 25.º Distrito Policial, ficando recolhido no xadrez. Nazareno vinha sendo procurado por outros delitos, também, pois se encontrava incurso nos artigos 157 e 129 do Código Penal.

Impotência e Doenças Sexuais
Tratamento rápido e surpreendente com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
Clínica Médica Especializada
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente, das 9 às 19,30 horas
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA
N.º 189 — Casa 10

MALANDROS...

(Conclusão da 8.ª pág.) com "Bibi". Dêsse guaraná, não se pôde mais localizar o bandido e sua prêsa. Desapareceram.

AFLIÇÃO

Dona Zulmira afligiu-se. Procurou, inùtilmente, por todos os estabelecimentos congêneres, situados próximos ao local. Completamente desamparada voltou ao lar dos pais da pequena R. P., dando-lhes a triste notícia. O senhor Antônio Garcia correu ao Distrito, pedindo a ajuda das autoridades. O investigador Dimas entrou em ação. Diligências após outras foram encetadas. Êle ouviu o relato de dona Zulmira e anotou, cuidadosamente, todos os pormenores. Vasculhou todos os lugares, onde possìvelmente poderia encontrar "Bibi", pois estava certo da participação dêste no rapto. Na madrugada de ontem, o investigador, na Avenida Mem de Sá, avistou "Bibi" que caminhava apressado, em direção de sua residência. O policial deu-lhe ordem de prisão, levando-o para o Distrito, onde o marginal contou sua história.

LEVOU-A PARA O HOTEL

"Bibi" confirmou o rapto. Disse que Antônio Correia levara a menina para o Hotel Rio de Janeiro, localizado na Avenida Henrique Valadares, 141, onde ambos passaram a noite de domingo para segunda-feira. Nessa ocasião, o bandido tentou violentar a mocinha, mas não o conseguiu, porque ela reagiu aos gritos. Temeroso de piores conseqüências, o raptor deixou-a de lado. Durante todo o dia de segunda-feira, Antônio manteve-a em cárcere privado, no estabelecimento. De noite retirou-a, removendo-a para um apartamento de um "Zezinho", seu conhecido, em Sta. Teresa. Ali, consumou o que vinha premeditando. A criança, indefesa, não teve fôrças suficientes para resistir até o fim ao delinqüente.

ESCONDIDA EM NOVA IGUAÇU

Têrça-feira, apavorado com o que poderia sofrer, caso a Polícia descobrisse o seu paradeiro, pediu a "Bibi" que levasse a menina para um lugar qualquer onde ela ficasse escondida. "Bibi" conduziu-a para a residência de um seu parente, em Nova Iguaçu. Nesse endereço, R. P. foi localizada pelo policial Dimas. A mocinha vai ser encaminhada a exame de corpo de delito. Enquanto isto o mesmo policial faz nova série de diligências para localizar Antônio Correia, bem como "Zezinho", pois admite que os três se tenham juntados para apusar da criança.

O menino Luís Roberto entregou uma corbelha à sra. Hilda de Castro, responsável pela creche. O dr. Elias Teixeira, que aparece na foto, é o pediatra responsável pelo atendimento das crianças da creche e, na solenidade, representou o dr. Lafaiete de Andrada, diretor do Departamento de Assistência Social

Banda estduantina homenageia a creche da Central e toca no "hall" de D. Pedro II

A Banda Estudantina de Campo Grande, desceu, ontem, a D. Pedro II para um concêrto às 15 horas, em homenagem de Natal à crêche da Central do Brasil e para uma audição-extra, duas horas depois, no "hall" repleto da estação.

O sr. Jorge de Abreu Schilling, diretor da Central, assistiu ao concêrto, que foi idéia de um dos mais novos componentes da Estudantina, o menino Luís Roberto Quinan de Oliveira. Não é uma bandinha como me disseram — declarou o sr. Schilling. — É uma banda realmente e seus músicos tocam como gente grande

O CONCERTO

O concêrto foi regido pelo Mestre Rúbem de Faria Neves, orientador da Banda Estudantina, e a êle compareceram oitenta dos 120 pequenos músicos que a compõem.

O programa constou de músicas de Natal — entre elas o "Jingle Bells" — marchas e dobrados e o concêrto foi assistido por quase 200 pessoas, no salão de cinema do 8.º andar da Estação D. Pedro II.

Os meninos estavam todos fardados com boné azul, camisa branca e calça azul e polainas brancas — o uniforme de gala da Estudantina.

FLÔRES

O menino Luís Roberto, que toca clarinete, ofereceu um ramo de flôres à sra. Hilda de Castro, responsável pela crêche.

No final da festa após a execução do Hino Nacional, o sr. Schilling discursou agradecendo a homenagem prestada pela banda à crêche da Central do Brasil. Mais tarde, a Estudantina executou algumas músicas no "hall" da Estação D. Pedro II, onde era grande a movimentação de passageiros e centenas de pessoas formaram uma assistência espontânea e entusiástica.

A CRÊCHE

A crêche da Central do Brasil, homenageada pelos membros da Banda Estudantina, teve no primeiro semestre dêste ano, segundo a estatística mais recente, uma freqüência de 6.536 crianças. No mesmo período, foram realizados 118 exames clínicos e aplicado grande número de vacinas contra coqueluche, difteria, tétano e paralisia infantil.

A crêche pertence ao Departamento de Assistência Social, que é dirigido pelo engenheiro Lafaiete de Andrada, e seus serviços de puericultura são orientados pelo pediatra Elias Jorge Teixeira.

Os membros da Banda Estudantina vieram de Campo Grande num trem elétrico da Central do Brasil, que deu todo apoio à festa idealizada pelo menino Luís Roberto. O retôrno também foi às expensas da Central.

Resultados de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1200 METROS
1.º Viking, S. Ferreira.
2.º T. Daughter, A. Ricard.
3.º Gorse, M. Silva.
Vencedor: Cr$ 97,00.
Dupla (14): Cr$ 105,00.
Placês: (10) Cr$ 36,00 e (2) Cr$ 32,00, (6) Cr$ 32,00.
Não correram: Par de Nove e Sacopã.

2.º PAREO — 1400 METROS
1.º Enaida, L. Rigoni.
2.º Urupina, A. G. Silva.
3.º Juquiá, W. Andrade.
Vencedor: Cr$ 45,00.
Dupla (34): Cr$ 41,00.
Placês: (5) Cr$ 21,00, (9) Cr$ 239,00, (8) Cr$ 21,00.

3.º PAREO — 1300 METROS
1.º Beiçudinha, G. Queirós.
2.º Fair Hellen, F. Maia.
3.º Sea Mew, A. Ricardo.
Vencedor: Cr$ 69,00.
Dupla (14): Cr$ 80,00.
Placês: (10) Cr$ 36,00, (2) Cr$ 90,00, (3) 30,00.
Não correu: Gerebaita.

4.º PAREO — 1300 METROS
1.º Régia, W. Andrade.
2.º Gadanha, L. Rigoni.
3.º Tâmisa, A. Ricardo.
Vencedor: Cr$ 40,00.
Dupla (23): Cr$ 53,00.
Placês: (5) Cr$ 19,00, (7) Cr$ 20,00, (1 Cr$ 15,00.
Não correu: Javolá.

5.º PAREO — 1300 METROS
1.º Guarda, L. Rigoni.
2.º Continental, M. Silva.
3.º Bourgogne, A. Santos.
Vencedor: Cr$ 35,00.
Dupla (13): Cr$ 33,00.
Placês: (1) Cr$ 13,00, (8) Cr$ 16,00, (10) Cr$ 16,00.
Não correu: Belphegor.

6.º PAREO — 1.900 METROS
1.º Sixpence, P. Fontoura
2.º Jebeil, J. Graça
3.º Relatório, E. Castillo
Vencedor: Cr$ 58,00.
Dupla (13: Cr$ 71,00.
Placês: (1) Cr$ 28,00, (10) Cr$ 124,00 (12), Cr$ 25,00.
Não correram: White Face e Don Carlos.

7.º PAREO
1.º Narciso, J. Tinoco
2.º Decurião, L. Diaz
3.º Canivete, L. Santos.
Vencedor: Cr$ 102,00.
Dupla: (12) Cr$ 207,00.
Placês: (5) Cr$ 30,00, (1) Cr$ 54,00 (8) Cr$ 30,00.

8.º PAREO — 1400 METROS
1.º Pai Tiago, M. Silva
2.º Ulano, A Barroso
3.º Cascador, L. Rigoni.
Vencedor: Cr$ 20,00.
Dupla: (12) Cr$ 54,00.
Placês: (4) Cr$ 16,00, (3) Cr$ 65,00, (5) Cr$ 24,00.

9.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Malvis, A. Santos
2.º Eole, J. G. Silva
3.º Bon Soir, R. G. Silva.
Vencedor: Cr$ 19,00.
Dupla: (12 Cr$ 39,00.
Placês: (1) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 21,00 e (11) Cr$ 21,00.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para Av. Rio Petrópolis 1781
LUTA DEMOCRATICA
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

ALO ALO BANCARIAS
BLUSAS DECOTADAS
180,00
Modêlo chemisier 240,00
Popeline Golão 330,00
Rua Buenos Aires, 27 — Sob.

DESAPARECIDO

— Eurico Auziar (branco, solteiro, 25 anos, Rua Barão de Petropólis, 410 está desaparecido de sua residência desde o último domingo, quando saiu com destino à Praia do Flamengo. Sua carteira de identidade foi encontrada no Pôsto 3 por um popular que entregou à família do desaparecido. A noiva do jovem, acompanhada de parentes estêve em nossa redação e pede aos leitores de LUTA DEMOCRATICA que informem o que souberem pelo telefone 29-8632, chamar Elizama

ADVERTÊNCIA DO COMÉRCIO SÔBRE AS CONSEQÜÊNCIAS DO PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

Dirige-se ao Senado o presidente da CNC — Urge evitar qualquer aumento na despesa para que não se agrave o custo de vida — Nenhuma restrição aos aspectos técnico-funcionais do plano

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, senhor Charles Edgar Moritz, dirigiu-se ao vice-presidente do Senado Federal, manifestando as apreensões do Comércio ante os reflexos que o Plano de Reclassificação de Cargos dos Funcionários Públicos Civis da União poderá determinar no comportamento da despesa pública e no da receita, conseqüentemente, se fôr transformado em lei.

"O custo de vida — diz o presidente da CNC — que sofre o impacto direto das majorações tributárias, está a exigir austera enérgica e constante política de contenção, sob pena de imprevisível agravamento. Urge evitar, por todos os meios qualquer elevação na despesa, que possa exceder o crescimento vegetativo da receita, pois os níveis impositivos já atingiram índices de evidente saturação."

AUMENTO DE IMPOSTOS

O Comércio chama a atenção do Senado, especialmente, para o aspecto financeiro do projeto. E frisa que sua atitude não significa qualquer restrição à classe beneficiária, nem visa oposição ao plano em seus aspectos técnico-funcionais.

Lembra o sr. Charles Moritz que é um verdadeiro axioma o princípio de que, no Estado moderno, o único meio eficaz de contrôle sôbre a receita pública é a limitação da despesa. Esta, depois de autorizada, cria para o Govêrno uma obrigação legal, cujo atendimento pode exigir, como tem exigido, majorações tributárias.

"Tôdas as vêzes em que foram votadas leis, objetivando aumento de impostos a entidade sindical de cúpula do Comércio — acrescenta o senhor Charles Moritz — sempre trouxe ao Congresso e ao Govêrno o seu pronunciamento, onde estão realçados os diversos aspectos negativos de tal política, que se refletem, de modo direto de suas argüições tem sido difícil, senão impossível, evitar as periódicas agravações tributárias, pois sempre respondem as autoridades que a medida é imperiosa dada a necessidade de atender encargos resultantes de leis anteriores ,ou seja, de situação consumada."

Neste ponto o presidente da CNC recorda o que aconteceu recentemente, quando se majoraram os impostos de renda, consumo e sêlo nos moldes pleiteados pelo chamado Programa de Estabilização Monetária :todos os esforços desenvolvidos pelas classes produtoras, no sentido de minorar a agressividade dos aumentos, receberam a contradita uniforme de que não se estava cuidando de disciplinar a causa, mas sim, as conseqüências advindas, em especial, da melhoria de vencimentos dos servidores militares e civis da União.

Carta a Bandeira

Meu caríssimo Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, muita paz.

Tenho acompanhado com alma e coração o comentário falado e escrito sôbre o vosso caso. Nada tenho a comentar sôbre as verdades ou erros da Justiça brasileira, pois ao Poder Judiciário pertence tal julgamento. Porém, meu ilustre irmão em Pátria, tenho a afirmar-lhe que diante das tempestades humanas existe o pensamento sublime em ação comum a fazer justiça legítima em todos os casos humanos. Você, que tem sido alvo da atenção internacional, desde o início do seu processo, tem chorado e sofrido por dizer-se inocente e a Justiça não ter levado em conta esta afirmação. Você que vem aguardando com esperança incomum a sua libertação, sei decerto que a sua alma tem-se amargurado constantemente. Você, ainda, que tem presenciado as lamentações de sua grande Mãe e, por excelência, santa, vive a clamar por Justiça, por Justiça, por Justiça! Aguarde, meu nobre Tenente, que Deus não tardará em vir ao seu encontro, mesmo quando o mundo todo esteja contra você. Não esmoreça que o sol da verdadeira Justiça, que não falha mas premia, brilhará no altar de sua vida preciosa ao olhar da Pátria de Santa Cruz. Quem lhe fala, neste instante solene de sua história, é um poeta da terra de Joaquim Nabuco, esta terra que sempre estêve ao lado das causas expressivas e benfeitoras do bem brasileiro. Se preciso, meu caríssimo Bandeira, a mocidade pernambucana, em comunhão com a juventude de todo o Brasil e também se associando às mães de nossa Pátria, se erguerá corajosamente para pedir Justiça a tôda a Nação que deseja ver brilhar a verdadeira Justiça no seu grande caso. Esteja de pé, que a nacionalidade tôda estará ao seu lado e ao lado de sua nobre Mãe, que é uma heroína a serviço da dignidade humana. É em homenagem à sua mãe benfeitora e de escol que me decidi a falar-lhe em nome da mocidade de Pernambuco, que nada teme e jamais temerá, quando uma causa seja para dignificar o nome da Justiça, que deve ser reta, irrepreensível e consolidada, no pensamento superior da decência cívica e da dignidade social. Sei que você realmente não é o culpado no caso de SACOPÃ pois sorria de antemão que a sua carta de alforria virá triunfalmente. Que Deus seja a sua bússola, meu ilustre patrício. Aceite a minha solidariedade incondicional em nome de minha mãe e tôda a mocidade do Brasil.

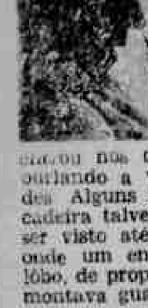
Cordialmente,

JUBILEU RODRIGUES BRANDÃO
(Pernambuco)

DONA RISOLEIDA CONTA:

A VIDA DE BANDEIRA

SUAS BRIGAS NA INFÂNCIA E NA JUVENTUDE



Procurarei lembrar-me de tôdas as BRIGAS na vida de Alberto Jorge, das quais vim a ter conhecimento, com detalhes:

A primeira, deu-se no Colégio São José, em dia feriado ou fim-de-semana. Um cãozinho vira-latas entrou nos terrenos do colégio burlando a vigilância dos frades. Alguns meninos, por brincadeira talvez, levaram-no para ser visto até próximo à horta, onde um enorme cão policial-lôbo, de propriedade dos irmãos, montava guarda. Esse cão (parece que se chamava Duque), dócil com os frades e alunos, era verdadeira fera com os extranhos. Quando AJ deu pelo fato, já o pobre animalzinho estava acuado pela fera, sob as vistas satisfeitas do grupo de meninos (felizmente poucos). Teve de se indispor com os autores da façanha, mas chegou a tempo de salvar o cãozinho, emfrentando Duque, que afinal nada fêz, embora rosnasse ameaçadoramente, e tentasse se lançar sôbre quem lhe arrebatava a vítima. Depois AJ levou o cãozinho para lugar seguro e, teve de brigar com 2 ou 3 dos meninos.

Na próxima edição — contarei a segunda briga.

Dr. Roberto Martins
MÉDICO
Clínica Geral — Diariamente de 13 às 17 horas
RUA DA CONCEIÇÃO N.º 13, 1.º Andar — TELEFONE 43-1972

ARTE FLORAL
Ornamentação — Bouquet de Noivos — Cestas — Corôas — Cerâmicas — Plantas etc
Therezinha Flores Ltda
Técnicc em Arte Floral
Est. Vicente de Carvalho 116-A — VAZ LÔBO — TELEFONE 52-9102

"Sinos de Natal", hoje, nas escadarias do Municipal

Notável será o espetáculo infantil que teremos hoje, dia 25, às 18 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, promovido pelo Serviço Nacional de Teatro, com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal. Os mistérios do Natal serão mostrados no magnífico original de Lúcia Benedeti "Sinos de Natal", com a direção de Fábio Sabag, cenários de Nivaldo Perdigão e figurinos de Inezir de Abreu. O elenco é dos mais destacados: Munir Hadad, Roberto de Cleto, Norma Blum, Paulo Padilha, Ioná Magalhães, Armando Nascimento, Inezir de Abreu Roberto Montenegro, Edno Lúcia, Haroldo de Oliveira, Paulo Matozinho, Carlos Jamil e outros. Os arranjos musicais e coral são do maestro Celso Cavalcanti. Não percam, pois, o notável espetáculo de hoje nas escadarias do Teatro Municipal.

Escreve Tenório Cavalcanti

BILHETES A JESUS E A BANDEIRA

SENHOR! Banido do Paraíso, o homem carrega para o mundo a consciência de culpa. Mas, também, traz a esperança de reabilitação.

A liberdade, impressa por Deus no coração do 1.º homem, como um direito natural inviolável, a liberdade trouxe em si o germe da escravidão. A excelência da virtude consiste em encontrar-se entre dois vícios. E, sendo a liberdade uma virtude, sua sublimidade se revela, quando ela resiste ao poder da tentação.

Nossos primeiros pais não resistiram e se tornaram prisioneiros do pecado. Desobedeceram a ordem divina, escolhendo o mal. E caíram.

Mas eis que o Criador amparou o criado. Sumamente bondoso, deu, ao sentenciar o errado, a promessa de redenção. E, milênios de anos depois, o homem denegrido contemplava, numa manjedoura de Belém, Jesus, o Deus-Menino.

Bendito pecado, que se extinguiu com tão grande prova de amor!

No mundo inteiro, a cristandade dobra-se sôbre os presépios, comemorando a vinda do Salvador, no dia de hoje. E os hinos alegres festejam, nos lares, nos templos e nas ruas, a data em que o homem voltou a reconquistar o direito de filho legítimo de Deus.

Do castigo dado com justiça, ergue-se êle altivo, enobrecido pelo perdão, que custou suor, dores e sangue de um Deus, que, feito carne, habitou entre nós.

Jesus, redimiste-nos do pecado de nossos primeiros pais. A culpa, que herdamos do êrro daqueles que nos transmitiram a fraqueza da carne diante das tentações do pecado, que nos legaram a dor, a fragilidade na resistência ao crime, que deixa, nos corações, o travo do remorso, apagaste, Jesus, ao assumir a forma humana, para morreres na cruz.

Mas, ó Cristo, o homem que redemiste não deixou de pecar! Filho do pecado, traz lôdo no coração e a mancha na consciência. Deixa a sublimidade da virtude, esquece a grandeza de Teu sacrifício e se irmana com o vício, dobra-se ao pecado, convertendo-se em tirano de seus semelhantes, quando dêles deveria ser espelho e exemplo.

Tua lei, ó Mestre dos mestres, devia ser nossa lei. Não temos, porém, confiança nos Teus ensinamentos. Os fracos, que tanto prezaste, são espezinhados pelo jugo dos fortes, que tanto advertiste. O mundo dividiu os homens em rebanhos de cordeiros, conduzidos e tutelados por lôbos. A fraqueza dos que nada possuem encontra-se guardada pela ferocidade dos que têm tudo.

Deveres são impostos aos que recebem, como herança, o infortúnio. Direitos, só são assegurados aos que tributam a desgraça, assenhoreando-se dos destinos do povo.

Não há paz, Jesus, quando não há Justiça. E a injustiça domina o mundo.

x x x

Bandeira:

Neste escrito, meu filho, eu desejava premiar-lhe com boas notícias. Era minha intenção compôr uma mensagem de esperança, para você, Bandeira, que já esqueceu o verde do grande alívio interior. Desejava servir-lhe de Papai Noel. Queria encarnar o bom velhinho, romper as grades que separam você do mundo dos vivos, para colocar nas suas sandálias de sentenciado, meu filho, uma esperança, uma promessa concreta de liberdade próxima.

Pensei falar-lhe de 1960, como o seu ano de redenção moral. O ano que consagraria a sua inocência, Bandeira. O ano que marcaria a vitória do Bem contra o Mal, da verdade contra a mentira. Queria que o suco da nossa luta aproveitasse aos homens da Justiça, desta deusa que não lhe desejo olhar de frente, meu amigo. Desejava que a nossa grita, que sensibiliza todo o País, que virou hino popular, que animou consciências dormidas, frutificasse na terra-de-ninguém dos corações togados, pondo-os em vibração com o "animus" coletivo que se empolga com a sua inocência.

Mas a você, Bandeira, eu não enganaria. Não seria justo, não seria honesto, nem mesmo a mentira indulgencial que lhe fôsse acalmar as mágoas, a profunda amargura que tanto lhe desespera, meu filho. A sua sêde de Justiça, a sua fome de reparação judiciária, não se mata com paliativos, não se mitiga com a mentira bendita. Ninguém engana uma criança, Bandeira. E você é uma criança. Você é aquela tranqüilidade, aquêle rôsto pálido e sereno, que ouviu o "veredictum" de um Júri comprado, comercial, quando do seu estrepitoso julgamento. Você é aquela serenidade que ajuizamentos apressados entenderam como cinismo de criminoso frio. Você é o homem sem culpa, de mãos limpas do sangue do seu irmão, de consciência voltada para Deus, de quem você espera, meu filho, o julgamento da última instância — nesse plano onde falecem o prestígio do dinheiro e da política.

Eis porque só lhe posso dizer que a nossa luta, em defesa da sua inocência, está ficando cada dia mais áspera. A Justiça carioca, Bandeira, volta-nos as costas. As nossas testemunhas, as que provarão que você não matou, nem mesmo conhecia o bancário, não terão vez na 23.ª Vara Criminal, onde circula a nossa revisão preparatória. Corvos e vampiros que beliscam o corpo apodrecido da Justiça, tapam com as suas asas o sol da verdade, para que usufruam o oxigênio da liberdade os verdadeiros culpados. Há uma forte determinação de mantê-lo na cadeia. O seu destino, meu filho, passou em julgado. Os homens maus sopraram nuvens negras para o seu horizonte. Êstes mesmos homens que se esquecem de que também serão julgados pois de sua morte burguesa, porque a vida é o degrau de uma escada infinita. A vida é passatempo para o rico, que nela encontra a sua compensação, diz a Bíblia. E é escola para o pobre, para quem o sofrimento é promoção, instrumento dialético de evolução, conquista.

O despacho do juiz Mata Machado, homem em que tanto acreditei — em que acreditamos nós dois, — eliminou muitas possibilidades a seu favor. Protelou provas. Teremos de reabrir a nossa revisão em outra Vara, e isso mais ainda diluirá o seu caso, já aguado com o retardamento doloso que nos é impôsto pelo sistema de ouvir uma testemunha por mês. O juiz Mata Machado, meu filho, está a pique de aposentadoria, e naturalmente não quer perturbar a sua próxima solidão, com os ruídos do seu problema pessoal de inocência, Bandeira.

Mas uma coisa lhe deve confortar: o meu propósito de tocar para a frente. A minha decisão de não recuar jamais. Isto que coloco como questão de honra e de direito: não ceder um palmo, um milímetro, na defesa da sua causa, meu filho. Se a luta é dura, se o mar da reação contrária mais se encrespa, tanto mais eu me animo, tanto mais me empolgo e luto, porque sinto o olhar de Deus que me acompanha e me estimula. Faremos, Bandeira, tantas revisões quantas forem necessárias, até que se esgotem os celeiros das nossas revelações.

Você terá o prêmio da rua, meu amigo. A liberdade lhe abraçará. Romper-se-ão as grades de aço que roubam o azul de seus olhos. A Justiça, esta que está por cima dos embuçados, esta que é noiva para os homens de bem, honrados, homologará a sua inocência, ao mesmo tempo que se desagravará. A paciência, meu filho, é uma virtude rara, uma virtude que lhe é familiar. Sei que você saberá esperar o seu dia, o seu Natal, meu filho. D. Risoleida terá energias para esperá-lo redivivo, com o seu abraço que terá a duração de um século. A árvore de Natal que ela levantou no seu modesto apartamento de Ipanema, que coloriu e iluminou a capricho, um dia brilhará por você, Bandeira. Você festejará, um dia, livre, compensado de seus sofrimentos, o nascimento da criança que ensinou o mundo a sofrer, que pregou a resignação e deu aos homens o código das bem-aventuranças. Quem sofre, meu filho, não está só: está com tôdas as almas bem formadas, está com o próprio Deus em espírito e se cobre com a Sua infinita bondade. Dê a seus algozes, meu filho, o perdão, o seu grande perdão de injustiçado, o perdão que é moeda divina. Suas lágrimas, Bandeira, na festa universal da Cristandade, serão preces líquidas, orações mudas que subirão aos céus. E representam o maior presente que você colocará junto aos pèzinhos nús de Jesus-Menino.

Clyndebourne toma novo rumo

Vantagens de um pequeno teatro de ópera

Por JEREMY NOBLE

LONDRES (dezembro, 1959) — Desde sua inauguração, há 25 anos, Clyndebourne alcançou fama mundial por seus espetáculos operísticos, que reúnem o melhor em música e teatro. Apresenta condições ideais para êstes preparativos minuciosos que, infelizmente, nem sempre são possíveis nos teatros menos favorecidos, onde se deve ter um repertório padrão permanentemente preparado. Antes da guerra, Fritz Busch e Carl Ebert iniciaram esta tradição de íntima colaboração, e, apesar do desaparecimento de Busch, em 1951, essa tradição foi até hoje conservada de acôrdo com os mesmos princípios. Êste ano, todavia, parece ter surgido finalmente sinais de modificação, alguns bem recebidos, outros não.

Parte do grande êxito de Clyndebourne se deve ao fato de se ter aceito suas limitações e passar a transformá-las em virtudes. Isto é verdade quanto a seu tamanho. O teatro de Clyndebourne é pequeníssimo, se comparado ao La Scala, à Ópera de Paris ou ao Metropolitan de Nova Iorque. Entretanto, por êste motivo, é possível apresentar-se ali óperas de Mozart e as óperas bufas de Rossini com mais autenticidade dramática e musical do que nestes famosos teatros. Se o leitor concordar, como eu, que uma das principais causas que prejudicam a "coloratura" musical é esfôrço dos cantores de se fazerem ouvir em teatros demasiadamente grandes, verá o quanto é importante haver pelo menos um lugar onde possam encontrar um incentivo para conseguir o equilíbrio adequado entre a agilidade e o volume de voz. Isto é exatamente o que presenciamos êste ano, quando Teresa Barganza viveu um pequeno papel em "La Generentola", de Rossini. Talvez, em Covent Garden, o timbre de sua voz tivesse um efeito bem estridente, mas em Clyndebourne foi perfeito.

Assim, o tamanho de Clyndebourne, dita até certo ponto, seu repertório — principalmente Mozart e Rossini, o "Rapto de Lucrécia", de Britten e "Rake's Progress", de Stravinsky's, que são pràticamente, as únicas concessões à ópera moderna. Êste ano, contudo, com a apresentação de "O Cavaleiro das Rosas", de Strauss, rompeu-se a célebre tradição. À primeira vista isto pareceu um absurdo: como podia a grande orquestra exigida pela obra de Strauss ser acomodada no teatro, sem causar efeito ensurdecedor? Na verdade, usou-se uma versão reduzida da partitura, diminuindo-se o exuberante som orquestral de maneira apropriada. Isto foi, sem dúvida, perturbador, e sentimos falta principalmente do valor absoluto da tonalidade dos instrumentos de corda. Porém, apresentou uma vantagem compensadora, pois era possível ouvir e seguir, se se conhecesse o alemão, as complexidades do libreto de Hofmannsthal. Em uma apresentação comum do "Cavaleiro das Rosas" isto é simplesmente impossível; com a melhor boa vontade do mundo os cantores não podem fazer com que suas palavras atravessem a cortina sonora. Do ponto de vista dramático o espetáculo foi muito mais satisfatório do que o habitual, ou pelo menos podia ter sido, não fôsse pela tradição de produção do Clyndebourne.

O fundador de Clyndebourne, John Christie, batia-se firmemente contra traduções. Neste teatro as óperas eram cantadas no idioma original. Seria agradável e interessante se as platéias de Clyndebourn e fôssem compostas de modelos de perfeição cultural, capazes de acompanhar o libreto em qualquer dos grandes idiomas europeus; porém, isto não acontece. Talvez seja esta uma das principais razões da tradição de Clyndebourne de destacar os pontos do libreto com a ajuda de gestos teatrais. Assim, se as palavras indicam que o personagem está com fome, é mais provável que ponha a mão sôbre o estômago para acentuá-las; se se declara apaixonado, põe a mão sôbre o coração e revira os olhos. Não há dúvida que isto permitirá ao público que conhece pouco italiano, alemão ou qualquer outro idioma, acompanhar o enrêdo de modo mais claro. Contudo, pode embrutecer de maneira desagradável o humor de uma obra como o "Cavaleiro das Rosas". Sem desejar de modo algum depreciar as magníficas realizações de Carl Ebert em Clyndebourne nos últimos 25 anos — êle se aposentou êste ano — devo dizer que, a meu ver, a tradição de Clyndebourne tornou-se um pouco antiquada por falta de novas idéias. Nenhum de nós tinha pensado quão delicioso seria uma tentativa nova até assistirmos, êste ano, "Fidélio", produzido neste teatro pela primeira vez por Gunther Rennert. A despeito do imensurável abismo que separa a ópera de Beethoven do mundo de arrebiques do século XVIII, que era até há pouco tempo elegante em Clyndebourne, adaptou-se otimamente ao teatro. O tamanho da casa nos permitiu um contato mais direto com o drama e, na verdade, com a música de Beethoven, do que antes. E como foi perfeito! Beethoven imitou conscientemente as óperas francesas da década que se seguiu à Revolução, sobretudo as de Cherubini e Mehul. Seus personagens não são deuses ou heróis, nem dramas artificiais e cavaleiros ainda mais artificiais, que se faziam acompanhar de servos. São, em princípio, e, sobretudo, sêres humanos, característica que sòmente o tipo de "ópera-comique" com seus diálogos falados pode ressaltar. Constituiu realmente uma façanha, por assim dizer, reunir um elenco que não tinha um só artista alemão e levá-lo a representar tão convincentemente no idioma original; mas posso afirmar que realmente convenceu e foi um espetáculo bem movimentado. Grê Brouwenstijn, em particular, deu à Leonora a nobreza radiante da alma que Beethoven claramente pretendia.

Parece que Reenert, ao produzir "Fidélio" para o Clyndebourne, abandonou o maneirismo "abstrato" irritante que prejudicou sua primeira produção da obra em Hamburgo. Talvez o palco menor o inspirasse a uma nova tentativa ou, ao examinar as obras-primas de Beethoven, tivesse alcançado a simplicidade da maturidade. Mas, quaisquer que sejam as causas, a produção foi um ótimo presságio para o novo sistema de Clyndebourne. Meu único pesar é o de que Reenert não tivesse começado a trabalhar mais cedo ali; assim, talvez, nós, o público, tivéssemos sido beneficiados com a rivalidade entre êle e Ebert e, quem sabe, com a colaboração. (BNS).

MENSAGEM DE NATAL

"Lhe chamarás por nome Jesus, porque Êle salvará o seu povo dos pecados."

Mateus

Há vinte séculos que a civilização humana, cristãmente embebida de um mistério divino, comemora, com as flôres de inefáveis alegrias, aos cânticos festivos do sino, o feliz evento da Mangedoura de Belém. É o sentimento da mais profunda gratidão e ternura exalando o perfume da profética e maravilhosa vinda do Messias, Luz do Mundo, cuja missão, sacratíssima, de salvar a humanidade dos pecados, foi coroada de espinhos e banhada em sangue de luz. Por isso, pelo Natal poético do Menino-Jesus, pela sublime resignação dos Seus sofrimentos aqui na terra, é que o mais belo acontecimento de todos os tempos, eternizando-se na consciência dos homens, eternizou-se na alma da literatura universal. E não há outro movimento temático que o supere!

Os primeiros reis de Israel, Saul e Davi — o poeta de Deus — tiveram, antes, o nome de Cristo, ou Messias (Mashiah), de estirpe hebráica. O nome próprio de Jesus Cristo foi composto, por entrelaçamento do primeiro, Jesus, Filho do Homem, indicado pelo Anjo a José, pai espiritual de Jesus, quanto à Natividade.

Enquanto César, imperador romano, deixava que o seu espírito e coração se empanassem com as bacanais da ditadura, a maior estrêla do Oriente brilhava nos olhos de uma linda Criança que, por obra e graça do Divino Espírito Santo, nasceu do seio de Maria, virgem de Nazaré, no reino de Judá, a oito quilômetros da Terra da Promissão, na humildade de um estábulo pastoril, no dia 25 de dezembro do ano 754, segundo o teólogo romano, Dionísio Exiguus, que se baseou na lendária fundação de Roma. Era a confirmação da liturgia celeste: "As gentes verão descer do Céu o Filho do Céu, revestido de grande poder e majestade".

O mundo antigo, quando se deu o nascimento de Jesus, era a continuidade de Sodoma e Gomorra: o povo, mergulhado no lamaçal da opressão, na tristeza da dúvida e da miséria humana em tôdas as formas, profanava tudo quanto existisse de mais sublime na fonte cristalina da verdade. Não havia, justiça, nem lei, nem respeito aos direitos do próximo. Por isso mesmo, Herodes, o sanguinário rei da Judéia, ordenou a matança dos inocentes desejando assim, que, juntamente com êles fôsse morto o Deus-menino recém-nascido...

Mas, nem a fúria implacável de Herodes, nem a vileza de César, nem a covardia de Pilatos — apesar das súplicas que lhe fizera Prócula, sua amantíssima espôsa pela absolvição do Nazareno — arrefeceu o calor misterioso e divi-

(Conclui na 2.ª pág.)

O PROBLEMA SOVIÉTICO

Por ANDREW BOYD

LONDRES (dezembro, 1959) — A paz mundial requer o entendimento entre as nações. A compreensão, por sua vez, só pode resultar de uma honesta e razoável discussão das diferentes idéias. O verdadeiro inimigo da paz, em nossos dias, é o homem de espírito fechado, que insiste por um "apartheid" mental, principalmente se está em condições de evitar que outros tenham discussões sensatas com estrangeiros, impedindo as comunicações de idéias.

Triste exemplo dêsse estado de coisas foi fornecido um artigo de "Pravda", de 19 de outubro último, intitulado "Galinhola na lama" e, infelizmente, o seu conteúdo consistia justamente a espécie de vitupério que o título sugere. O autor é Georgi A. (Yuri) Zukov, conhecido jornalista soviético e também diretor do Comitê estatal soviético para as relações culturais com países estrangeiros. A tarefa dêsse comitê é tentar — embora, conforme veremos, nem sempre com êxito total — manter contatos entre os povos da URSS e outros povos sob o seu domínio monopolizador.

O artigo de Zukov é uma espécie de comentário tardio, acêrca de uma série de artigos sôbre o crescimento das nações modernas, publicada em "The Economist", de 15 a 22 de agôsto último. O professor Rostov, autor dos artigos, elaborou uma nova e desafiadora teoria da maneira como avançam os povos, da pobreza para um nível de vida elevado. É assunto que desperta maior interêsse do que qualquer outro no nosso mundo de hoje. Essas idéias já são discutidas por pessoas influentes, no mundo inteiro. O professor Rustov fêz conferências na Universidade de Cambridge e em outras partes, inclusive na própria Moscou, onde fôra a convite da Academia de Ciências Soviéticas. Em breve sairá um livro seu, estendendo-se sôbre o assunto, a ser publicado em Londres pela Cambridge University Press.

O professor Rustov é um pensador de mentalidade essencialmente prática. Toma como ponto de partida os casos especiais da história das diferentes nações, ao invés de partir de uma teoria abstrata. Tira exemplos das fases de desenvolvimento econômico de países tais como a Suécia, o Japão, o Canadá e a Turquia, bem como da história, mais conhecida, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Rússia. Mostra que longe de haver algo de inevitável acêrca do molde de desenvolvimento econômico, êste depende em cada caso, do modo escolhido pelo país em questão. O caminho da riqueza está aberto àqueles que fazem uma escolha acertada, de acôrdo com suas condições particulares. A imitação doutrinária da direção tomada por outra nação pode conduzir ao desastre. Por exemplo, a insistência doutrinária sôbre o contrôle, público ou privado, da economia. Acentua Rostov que mesmo na Rússia representaram papel decisivo as emprêsas privadas, que construíram as estradas de ferro e lançaram novas indústrias antes da revolução de 1917 e mesmo na América, o Estado tem representado uma parte vital no que muitos consideram como sendo economia de emprêsas privadas.

Naturalmente, um doutrinador marxista acha insuportável êsse gênero de idéias (da mesma maneira os doutrinários cem por cem capitalistas) e não era de esperar que "Pravda" elogiasse tais artigos. O pensamento do professor Rostov o leva inevitàvelmente a mostrar os pontos falhos na teoria de Marx e a maneira como se desenvolvem e se transformam as diversas economias. Mas escreve com objetividade e mesmo com simpatia. Mostra que Marx, escrevendo há um século e depois Lenin, concentrando-se sôbre as condições peculiares russas, produziram teorias que sofreram sérias limitações decorrentes do tempo e lugar em que ambos agiram, bem como de suas próprias personalidades.

Um debate razoável e sincero sôbre essas novas idéias acêrca de desenvolvimento econômico teria sido — e pode ser, ainda — bastante valioso e esclarecedor tanto para marxista quanto para democratas. Muitos dos que encontravam estímulo nas idéias do professor Rustov esperavam que os comentadores soviéticos iriam respondê-las, fornecendo uma crítica lógica, do ponto de vista comunista. O próprio autor estava preparado para uma tal discussão. Mas infelizmente, Moscou ao que parece, decidiu responder apenas com vitupérios.

Mas as injúrias de Zukov não atingem o alvo. Começa êle por acusar o professor Rostov de ter escrito um "manifesto anticomunista", o que não corresponde à verdade, quanto ao título e conteúdo dos artigos do professor. Procede então a acusá-lo de passar inteiramente por cima da idéia da luta de classe e da mudança de poder de um para outro grupo social. Na realidade, o professor discute amplamente ambos os pontos. O sr. Zukov toma um ponto importante da análise, cita-o corretamente e depois, quase na mesma frase, deturpa-o, a fim de arranjar pretexto para sarcasmo barato. O seu contentamento é evidentemente maior quando, afastando-se totalmente do argumento, qualifica o professor de "galinhola na lama", piando e gritando... esquecendo dignidade e consciência... cavando num montão de refugos..."

Os silêncios de Zukov são talvez mais reveladores do que suas palavras. Embora citando a observação do professor Rostov, de que a Rússia realizara, antes da revolução, a fase de "retirada" econômica, não a contradiz. Não procura discutir a declaração do professor, de que o comunismo revelara-se como um sistema que pode produzir bens de consumo, mas não resolvera o problema de sua distribuição ao povo. Nada tem a dizer, quanto às terríveis demonstrações de Rostov, segundo as quais na prática, o comunismo produzira os mesmos males que Marx julgava serem produzidos pelo capitalismo.

Porém, o seu silêncio é ainda mais notável quando deixa de tomar conhecimento, não da crítica do professor ao comunismo, mas da análise simpática que êste faz dos dilemas que enfrenta hoje o govêrno soviético e dos meios pelos quais outros países podem ajudá-lo a resolver êsses problemas. Sabe-se que êsses pontos despertaram o interêsse de russos inteligentes, a despeito dos esforços desenvolvidos pelo aparelho de monopólio mental — que tem em Zukov uma figura de destaque — para impedir que cheguem até êles essas idéias perigosas. O que não é de surpreender, visto que se trata de idéias importantes e construtivas que merecem ser discutidas mais demoradamente. — (BNS)

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASTÓRIA — "Um anjo desceu em Brooklyn".
ALVORADA — "Cine Ballet".
ALASCA — "A cabeça satânica".
ART-COPACABANA — "Macumba na alta".
ASTECA — "Teu filho deve nascer".
AVENIDA — "Vingança de um bandoleiro".
AMÉRICA — "Tambores distantes".
ART-MEIER — "Macumba na alta".
AZUL — "Terror no mar".
BOTAFOGO — "Cela 2455 — Corredor da morte".
BRASÍLIA — "Terror no mar".
CARUSO — "Talia, a flor selvagem".
COPACABANA — "Tambores distantes".
COLONIAL — "Um anjo desceu em Brooklyn".
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
CINEAC — "Teu filho deve nascer".
CARIOCA — "O palhaço o que é?"
CENTRAL (Nit.) — "Um anjo desceu em Brooklyn".
ESKIE-Tijuca — "O traquina".
FLÓRIDA — "Armadilha sangrenta".
GUANABARA — "Assassinato na 10.ª Avenida".
IPANEMA — "E' a maior".
IMPÉRIO — "Vingança de um bandoleiro".
IDEAL — "A história do meu passado" e "O pirata da perna de pau".
IMPERATOR — "O traquina".
LEBLON — "O palhaço o que é?".
MIRAMAR — "Tambores distantes".
METRO-COPAC. — "Crepúsculo vermelho".
METRO-PASSEIO — "Crepúsculo vermelho".
MADRI — "O palhaço o que é?"
METRO-TIJUCA — "Crepúsculo vermelho".
MAUÁ — "Talia a flor selvagem".
MASCOTE — "Um anjo desceu em Brooklyn".
NACIONAL — "Teu Filho deve nascer".
ÓPERA — "Otto, o louco".
ODEON — "Tambores distantes".
OLINDA — "Um anjo desceu em Brooklyn".
PAX — "Terror no mar".
PIRAJÁ — "O homem do Sputnik".
PLAZA — "Um anjo desceu em Brooklyn".
PALÁCIO — "O traquina".
PATHÉ — "Talia, a flor selvagem".
PRESIDENTE — "O palhaço o que é?"
PARA TODOS — "Talia, a flor selvagem".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Terror no mar".
RIVIERA — "Meu sonho é você".
ROIAL — "O crime caminha pela noite".
ROXI — "O palhaço o que é?"
RIAN — "O palhaço o que é?"
RICAMAR — "Terror no mar".
REX — "O palhaço o que é?"
RIVOLI — "Mas... que mulheres!"
RIO BRANCO — "Teu filho é você".
SÃO LUIS — "O palhaço o que é?"
SÃO JOSÉ — "A cabeça satânica".
SANTA ALICE — "O palhaço o que é?"
SÃO PEDRO — "Audácia de um estranho".
TIJUCA — "A cabeça satânica".
VITÓRIA — "A ponte do Rio Kwai".

Nova ameaça de greve na Prefeitura de Niterói

Os trabalhadores municipais querem parar as suas atividades se não receberem os vencimentos atrasados

— Momentos após ter o prefeito Wilson de Oliveira distribuído uma mensagem de fim de ano aos servidores, na qual, falando de "trabalho, disciplina, respeito, amor e compreensão", pedia colaboração geral para melhorar a sua administração, uma comissão de operários da Prefeitura de Niterói estêve na redação do Bureau Fluminense de Imprensa para anunciar sua disposição de entrar em greve, caso não lhes sejam pagos imediatamente os vencimentos em atraso.

Afirmaram os trabalhadores da Prefeitura niteroiense que, sem receber há dois meses, passam por tôda sorte de privações, faltando-lhes dinheiro até mesmo para fazer face aos transportes a que são obrigados a utilizar para atingir os seus locais de trabalho.

"Em casa — afirmou um dos integrantes da comissão — não temos o que comer e é com tome, debilitados, que somos obrigados a procurar nossos locais de trabalho, fazendo grandes caminhadas a pé, pois o não comparecimento, ou até mesmo um pequeno atraso na hora de entrada, representa sempre o desconto de um dia de trabalho".

PARALIZARÃO OS SERVIÇOS

Os operários da Prefeitura de Niterói reivindicam do sr. Wilson de Oliveira o pagamento dos seus vencimentos atrasados ou a concessão de um abono de dois mil cruzeiros, destinado a minorar, em parte, suas dificuldades.

"Já procuramos o prefeito Wilson de Oliveira — afirmaram os operários — mas êle, tomando conhecimento de nossas justas pretensões, negou-as e se recusou mesmo a receber colegas nossos que o foram procurar na sede da Prefeitura.

Diante dessa situação — informaram ainda os trabalhadores — sem dinheiro até mesmo para os transportes e passando fome, não vemos outra solução que não seja a de paralizar os serviços na Prefeitura e disso culpar o sr. Wilson de Oliveira, que teima em não reconhecer os nossos legítimos direitos e até mesmo se recusa a nos fornecer pequeno adiantamento de salário nossos, que já estão com dois meses de atraso.

Os operários da Prefeitura acrescentaram não estar ainda fixado o dia da paralização, a qual, segundo êles, não passará dêste mês, devendo eclodir logo após o Natal.

A comissão de servidores municipais que estêve na redação do Bureal Fluminense de Imprensa informou, por fim, que a situação dos operários é tão grave que três colegas seus desmaiaram de fome, durante esta semana, em pleno trabalho.

Super HENÉ ALEMÃO
tinge e alisa melhor
sem quebrar o cabelo
RUA LEANDRO MARTINS 6 1º
(Quasi esquina da Acre)
Tel.: 23-0874 — Centro

BOAS-FESTAS

Ao sr. Ham Baye, adido de Imprensa da Embaixada da Alemanha, no Brasil, LUTA DEMOCRÁTICA agradece os votos de Boas Festas, desejando-lhe, em retribuição, um bom Natal e um ano de 1960 repleto de felicidades.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Estará capacitado a resolver os seus problemas domésticos com sucesso. Seja discreto. Horas: 15-17; números: 553-685.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Cuide de suas obrigações. Aproveite o período. As empresas novas estarão favorecidas. Horas: 9-11; números: 146-164.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — O apoio incondicional da família deverá estimulá-lo bastante. No setor sentimental, fará uma nova conquista. Horas: 10-19; números: 147-378.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril — Grandes perspectivas de êxito em suas ocupações, sobretudo se relacionam com as artes. Obterá melhorias de vencimentos. Horas: 9-21; ns.: 362-542.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Mantenha suas relações com os outros livres de mal-entendidos e de intolerância. Horas: 14-21; números: 475-886.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho — Propício aos negócios de pequena monta. Tome parte em reuniões, à noite. Horas: 9-20; números: 4-8.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Encontrará a solução de um problema e estará em boa posição de pensar no futuro com bastante descortino. Horas: 13-14; números: 583-780.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto — Haverá boas influências. Os problemas de difícil solução serão resolvidos. Horas: 10-21; números: 293-784.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A atmosfera em sua casa se apresentará perfeitamente calma. Resolve seu equilíbrio habitual. Horas: 9-14; números: 146-219.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Concorde sempre em deixar os demais ocupar o primeiro plano. Poderão ser colhidos bons proveitos. Horas: 8-14 números: 293-384.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não confie demais nas pessoas do sexo oposto. Não seja generoso em excesso. Horas: 10-14; números: 47-171.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Procure permanecer em contato com o setor doméstico, ou com o local de trabalho. Poderão ocorrer interessantes acontecimentos. Horas: 12-19; números: 463-581.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Sábado, 26 de dezembro)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Conserve seus hábitos e procure evitar a atividade mental exressiva. Horas: 8-9; números: 14-67.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Incerto para tratar de seus rasos sentimentais. Possibilidades de êxito nos negócios. Horas: 9-10; números: 148-179.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Cuide de tarefas que vinham sendo negligenciadas. Os seus planos deverão ter estudo mais profundos. Horas: 13-15; números: 156-672.

ÁRIES (De 21 de março a 20 d eabril) — Domine impulsos e procure agir com cautela e moderação. Não faça nada importante. Horas: 12-13; números: 135-555.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não será aconselhável dar explicações capazes de comprometer a estabilidade que desfruta e sua eficiência pessoal. Horas: 8-12 números: 649-687.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dedicará tempo e atenção ao problema das despesas e finanças pessoais. Forte desejo de fazer compras impulsivamente. Horas: 14-22; ns.. 39-48.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Iniciativas ou mudanças capazes de alterar as coisas, proporcionando-lhe maior confôrto material. Horas: 9-12; números: 109-216.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Evite os atos impulsivos e procure agir com o máximo de prudência em qualquer assunto. Horas: 8-12; números 123-375.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Poderão surgir sérios aborrecimentos, se estiver desatento. Tenha cuidado. Horas: 10-19; números: 335-741.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Negócios ou assuntos profissionais e interêsses dos chefes e superiores. Contatos sociais. Horas: 9-16 números: 391-693.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure resolver compromissos de ordem financeira. Procure seguir sòmente a rotina. Horas: 9-11; números 109-239.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Oportunidade de fazer crescer a popularidade que desfruta, aos olhos das pessoas que realmente lhe interessam. Horas: 10-16; números: 478-632.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os senhores Mario Tintim, Constantino Neri Camelo, Carlos Emanuel de San Tiago, Manuel Moreira Mesquita, Oscar Messias Cardoso, Alziro Zarur, Osvaldo Barata, Henrique Bandeira de Melo.

— Fazem anos amanhã os senhores Zeno Silva, Arnaldo Pereira da Mota, Mozar Alves da Silva, Márcio Campelo, Antônio Joaquim de Melo, Benjamim Gonçalves Figueiredo.

BRINQUEDOS
- CARTÕES -
CASA MUNDIAL
Duque de Caxias

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

ARMADORES DE FERRO
Precisam-se com bastante prática de serviço. — Favor apresentar-se na Rua Leopoldo Bulhões 1634. — Falar com o Sr. Carlos.

AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES

O construtor - JOÃO ROSA JACQUES (o "Bodoque") saúda-os, desejando-lhe Feliz Natal e próspero Ano de 1960, declarando estar à disposição de todos, à Rua dos Expedicionários, 239 — c/4 São João de Meriti.

ARTIGOS PARA SENHORA EM GERAL
CASA SOLANGE
que saúda seus fregueses e amigos desejando-lhes um feliz NATAL e um ANO NOVO VENTUROSO.
RUA MANUEL CORREIA, 38 — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

MENSAGEM DO LIDER ARNALDO RODRIGUES COELHO AOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Aproveitando o ensejo do Natal e fim de ano, mais uma vez venho trazer aos trabalhadores em Construção Civil desta Capital, meu afetuoso abraço com votos de feliz Natal e próspero Ano Novo, extensivo às Exmas. Famílias. Quero ainda esclarecer aos trabalhadores que devem continuar unidos no Sindicato representativo de suas categorias, e que o Sindicato estará sempre vigilante em tôrno dos interêsses da classe, no tocante a melhorias salariais, participação de lucros, salário móvel e profissional e salário família. Apesar de já estar em vigor desde 16-9-59 o reajustamento salarial obtido pela classe e que foi homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, ainda existem alguns empregadores que não cumpriram com o acôrdo assinado, mas com as providências tomadas por mim junto com os meus companheiros da Diretoria espero que ao iniciar-se o ano de 1960 todos os trabalhadores da construção civil, já estejam beneficiados com o reajustamento conseguido.

Além de outras reivindicações que beneficiam os trabalhadores da categoria e que foram enviadas às Camaras Federal e Municipal, a Diretoria está trabalhando para conseguir a instauração da semana de 5 dias ou a semana inglesa. A Agência de Colocação mantida por êste órgão de classe, teve no decorrer do presente ano, um movimento de grande extensão, pois foram encaminhados para as firmas construtoras para mais de 2 mil trabalhadores, como sejam: mestres de obras, carpinteiros, pedreiros, serventes etc.

O ano que ora termina, deixou claro que a fôrça de vontade é uma fôrça viva, capaz de conseguir as maiores reivindicações e essa fôrça viva, estou certo, continuará a ser o apanágio de outras reivindicações e vitórias no ano vindouro em benefício dos trabalhadores.

Nesse momento de confraternização universal, agradecendo aos meus companheiros o apoio que me vêm dando, quero deixar claro, que jamais deixarei de continuar lutando em prol de suas reivindicações. Ensejo assim, que no Emiar do próximo ano novo, seja o mesmo de paz e prosperidade para todos os que militam na Construção Civil, classe a qual tenho a grande honra de representar. Também às autoridades constituídas da Nação e tôdas as classes trabalhadoras do Brasil, ensejo um próspero 1960.

ARNALDO RODRIGUES COELHO
1º Secretário do Sindicato

...Grito de Carnaval

O Presidente do Clube Recreativo União, Sr. Pedro Augusto Pereira, convida aos associados e amigos para o "reveillon" a realizar-se no próximo dia 31 de Dezembro, em cuja programação incluirá demonstrações de luta-livre e boxe, com início às 20 horas, em sua sede social, à Rua Brigadeiro Lima e Silva, 420, em Duque de Caxias.

VENDAS DE FIM DO MÊS
DORMITÓRIOS
Rústico c/6 peças 7.500,00
Rústico gigante c/3 portas c/6 peças 10.500,00
Chipandalle c/6 peças 16.500,00
SALA DE JANTAR
Rústica gigante c/10 peças 12.000,00
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO
N. B. — Não erre as portas — Estrada Vicente de Carvalho, n.º 19 — Vaz Lôbo.
TRAZENDO ÊSTE ANÚNCIO GANHARÁ UM BRINDE

SABOR DELICIOSO
PUREZA INCOMPARÁVEL
Café Rei do Brasil
em cada xícara um novo prazer
faz votos de um FELIZ NATAL e um próspero Ano Novo, aos seus apreciadores e amigos, lembrando que, a cada instante, REI DO BRASIL conquista o povo brasileiro
Rua Comte. Amaral Peixoto, 1440
Duque de Caxias — Est. do Rio

Oferecendo sempre a comodidade que Você procura, a
SAPATARIA REI
põe, a seus pés, os votos de BOAS FESTAS
R. JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 17 — CAXIAS

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SÁ 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 338 A — Irajá — Perto da Estação

Servindo duplamente ao caxiense,
A TRIUNFANTE -- Calçados
Rua Manoel Correia, 68
F
A TRIUNFANTE -- Confecções
Praça do Pacificador, 51
saúdam aos seus fregueses, na certeza de um NATAL e ANO NOVO repletos de paz e de felicidade.
DUQUE DE CAXIAS
Estado do Rio

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro n.º 18 — CAXIAS — E. DO RIO

Entrada Cr$ 1.000,00 mensalidade de Cr$ 600,00. Entregamos em 18 horas, instalado em seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel.: 54-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

A SUPER GLOBO AGRADECE A DEVOLUÇÃO DO CASCO AO SEU FORNECEDOR

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS AMANHÃ

aproveite a oportunidade
Como presente de NATAL Ninguém facilita mais
CR$ 300,00
De entrada, sem aumento de preço, adquira hoje o seu FOGÃO no IMPÉRIO DOS FOGÕES
ACOMPANHA O CLICK
GÁS BRAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

da Velha Província

MAGALHÃES COSTRA

A LBA

Os jornais não falam senão em exigências das classes trabalhadoras quanto a salários mais justos e pagamento de atrasados devidos por governos, prefeituras e autarquias, o que nos deixa a dolorosa impressão de desvio de verbas destinadas ao funcionalismo para outros fins ou a anarquia administrativa, perfeita e acabada.

Seja como fôr, na missão de bem servir ao povo, a imprensa é forçada a veicular tais reclamos, juntando seus esforços ao dos prejudicados para repôr o combóio nos trilhos e restituir a tranqüilidade àqueles que trabalham e o fazem porque precisam de viver.

Chega-nos, agora, a notícia de que a Legião Brasileira de Assistência, Secão de Nova Friburgo, está devendo quatro meses de salários a seu pessoal, gente humilde, a quem a falta de pontualidade do empregador tem trazido sofrimentos físicos e morais absolutamente injustos.

Useira e vezeira em tratar com descaso imperdoável a seus empregados em geral, cuida com maternal carinho de um punhado de afilhados, dos quais, soubemos, a maior parte somente lá aparece quando também aparece o dinheiro dos vencimentos.

Acéfala, sem recursos e sem o mínimo de equipamento necessário ao atendimento dos infelizes que a procuram, é a Legião, entretanto, um cabide de empregos para os eternos donos do Brasil. Suas verdadeiras finalidades, as de assistência aos desvalidos, são desvirtuadas pelo favoritismo, pois já autorizou uma operação da apendicite, feita em sua MATERNIDADE, em um HOMEM, que lá ficou internado seis dias e de graça, quando tinha condições para pagar o mais caro dos hospitais!

Não há muito tempo, uma operação de urgência quase não foi realizada por falta de gaza! O médico contornou a dificuldade mandando comprar, com seu dinheiro e às pressas, o material que a desídia da diretoria deixara acabar.

Enquanto isso, diz-se, em Friburgo, que há algumas famílias "tomando pensão" da generosa casa de caridade.

Se os inquéritos no Brasil fôssem "pra valer", pediríamos um para apurar as denúncias, na certeza de que outras muitas barbaridades viriam à tona para estarrecimento do público pagante e votante.

NOTICIAS DIVERSAS

O governador Roberto Silveira assinou decretos criando subdelegacias nas localidades de S. Francisco de Paula de Cacimbas, Travessão da Barra, Praça João Pessoa, Vila Manira e Caxumbá, tôdas em São João da Barra.

—0—

Por outro ato decidiu que os setores da Radiopatrulha, sediados no interior do Estado, fiquem subordinados diretamente aos delegados de Polícia.

—0—

Foram autorizados os pagamentos seguintes, como subvenções ou auxílios: Associação dos Pais e Mestres do Instituto Abel, Icaraí Praia Clube, Associação de Assistência Social Coração de Jesus, Fundação Professor Miguel Couto e Caixa Auxiliadora dos Pobres, os primeiros de Niterói e a última de São Gonçalo.

—0—

Foram promovidos, na Polícia Militar, diversos oficiais e praças e reformado o coronel Valter Zulmiro Pereira de Castro.

—0—

Segundo declarações do senhor Danton Queirós, secretário da Prefeitura de Niterói, o aumento de impostos decretado em 1958 e agora a ser pôsto em vigor, não deverá incidir sôbre o custo de vida pois os imóveis estão registrados por valor inferior ao real, não cabendo, portanto, aumento nos aluguéis.

—0—

Quase duas centenas de engenhos fluminenses cerram definitivamente suas portas depois de longo período de inatividade, devido à prolongada estiagem que assolou o norte do Estado. Os engenhos em causa estão situados em Sapucaia, Carmo e Bom Jesus do Itabapoana.

—0—

Alegando que a Municipalidade não está em condições de realizar obras de ampliação e modernização do Matadouro Municipal os açougueiros de Teresópolis estão reivindicando o seu contrôle. Todavia, sabe-se que o prefeito Omar Magalhães está disposto a entregar sua exploração à iniciativa particular.

—0—

Por não ter sido recebida a contraproposta patronal com respeito ao aumento salarial de 35 a 50 por cento, os padeiros de Niterói decidiram aguardar até amanhã a decisão final dos empregadores. A falta dessa decisão, deflagrarão a greve geral que estava marcada para a zero hora de hoje.

—0—

A Câmara de Natividade de Carangola aprovou a doação de 100 mil cruzeiros para a conclusão das obras do Estádio do Natividade Atlético Clube, daquela cidade.

AS HISTÓRIAS TRISTES DA CIDADE MARAVILHOSA CONTADAS PELOS COMISSÁRIOS DE POLÍCIA

Morte trágica de uma senhora e duas crianças — A menina e o monstro — O criminoso que não se contradizia

Comissário José Gomes de Andrade

Responde hoje à enquete de LUTA DEMOCRATICA o comissário dr. José Gomes de Andrade, funcionário que honra sua classe pela dedicação ao trabalho e rija observância dos preceitos legais.

O CASO QUE MAIS O COMOVEU

Estava em Marechal Hermes, no 25.º Distrito Policial, quando teve a notícia de que na ponte que divide as duas jurisdições (25 e 27 D.P.) um caminhão-tanque, perdendo a direção, foi de encontro à amurada, matando uma senhora e duas crianças, sendo que uma delas foi cortada ao meio enquanto a outra foi atirada sem vida dentro do riacho.

O CRIME QUE MAIS INDIGNAÇÃO LHE CAUSOU

Na jurisdição do mesmo Distrito Policial, um tarado violentou uma menina de 5 anos. Prendemos o criminoso em flagrante, entregando-o à Justiça.

O CRIME MAIS IMPORTANTE QUE CONSEGUIU DESVENDAR

O mais importante que conseguiu desvendar foi um homicídio praticado em Realengo. A vítima fôra abatida com uma alavanca de ferro.

Numa festa das redondezas os dois, vítima e assassino, tiveram uma discussão. Ninguém assistiu ao crime, que foi cometido em lugar êrmo. Entre os suspeitos, um me chamava a atenção, pela serenidade e acêrto com que respondia às perguntas. Nem uma contradição ou lapso de memória. Lembrava-se de todos os seus passos no dia do crime.

Chamei-o de parte, disse-lhe que era inútil negar porque eu tinha certeza de que era êle o assassino. Minhas palavras chocaram-no de tal modo que êle confessou. Seu nome não me lembro por inteiro. Era Roldão.

DESAPARECIDA — Esteve na sucursal de S. João de Meriti o sr. Manuel Ferreira da Silva, residente à Rua Padre Vieira, 47 (Praça da Bandeira, em Vilar dos Teles), a fim de pedir auxílio aos nossos leitores na localização de sua genitora d. Amália Ferreira de Sousa, viúva de 49 anos e débil mental que, saindo sábado último da Av. Pernambucana, lote 3, quadra 19 para casa de seu filho, até o momento não chegou e não há notícias suas, estando desaparecida. Seu filho, sr. Manuel F. de Sousa pede notícias para o endereço acima.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve R. GOMES JUNIOR

MAIS CUIDADO MOTORISTA — Está se verificando por parte dos motoristas de carros de carga, um abuso, que se constitue em atentado ao patrimônio dos negociantes na área de seus pontos de estacionamento. O fato cifra-se no seguinte: chegam êles de longas e penosas viagens, com os toldos dos seus carros, tapetes, etc. cobertos, crivados do pó das estradas percorridas. E que fazem êles? Sem nenhum cuidado com os bens patrimoniais de terceiros, e sacodem lonas e tapetes em plena calçada em frente a estabelecimentos comerciais cujos produtos se cobrem de terrível e penetrante poeira vermelha.

E tecidos finos, calçados, chapéus e louças são atacados por êsse pó, inpalpável quase, mas, penetrante como se tivera a fôrça de 100 mil cavalos, a impulsionarem à sua faina atentatória, à sua fúria destruidora.

Êsse fato clamoroso não ocorre, apenas, em São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, mas, por isto mesmo é que aqui estamos em nome dos legítimos, dos verdadeiros prejudicados, clamando enérgicas providências para tão gritante abuso.

Que a Prefeitura, a Polícia civil ou de Trânsito, quem quizer que fôr que seja autoridade competente, ponha freio e côbro a êsses inqualificáveis atentados à economia, a bôlsa de terceiros.

E, ainda, de notar-se, que tais abusos, não apenas são praticados pelos motoristas dos caminhões, dos pesados carros de carga, não. Os dos carros de passeio também o fazem e a isto o transformarem as ruas onde estacionam em verdadeiras oficinas, pois, nelas fazem consêrtos e lavam os carros, pouco se importando se a água suja vai emporcalhar à roupa limpa dos que têm a infelicidade de passar junto a êles nessa hora.

CLUBE DE CAÇA E PESCA — Da diretoria dessa associação meritiense e firmado pelo presidente José Tertuliano da Silva, recebemos a comunicação da eleição da nova Diretoria, para o biênio 1960/1962, e que ficou constituída da seguinte forma: presidente — José Tertuliano da Silva, vice — Alberto Verdelho; 1.º e 2.º secretários: professor Plácido Figueiredo e Acácio Luís da Silva; e 1.º e 2.º tesoureiros: Carlos Graça Peixoto e Paulo Graça Peixoto.

FRATERNIDADE FUTEBOL CLUBE — No próximo domingo (27), às 9 horas, terá lugar, a Assembléia-Geral Ordinária, dêsse clube, para eleição da sua Diretoria, para o biênio 1960-1962. Nessa ocasião serão apresentados os títulos de novos sócios-proprietários. A reunião terá lugar na sede própria do "Fraternidade", a Estrada do Munguengue, 2 — em Venda Velha.

VIAJANTE — Por um dos "Constellecion" da Panair, viajará para o "Japão hoje, o sr. Vandir Lucena, um dos técnicos em tecidos à serviço de importante organização textil, onde adquirirá para o nosso comércio as últimas criações em sêdas orientais — Boa-Viagem e breve regresso, são os nossos votos.

ANIVERSARIO — O nosso leitor e amigo Francisco Ribeiro Oliveira, aniversaria no dia 25 e cheio de saudades viaja para o seu Município o de Silva Jardim, afim de passar essa data com a sua veneranda genitôra a senhora Osorina Rosa de Siqueira.

CUMPRIMENTOS — Recebemos e agradecemos votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, das seguintes pessoas: dr. Ario Teodoro, Prefeito do Município de São João de Meriti; vereadores: João Miguel e Hércules de Freitas Gage; Mário Martins de Lima, presidente da Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti; das professôras: Marionete Pascoal de Sousa e Maria Célia Braga, do Grupo Escolar Rubens Farrula e Educandário José de Alencar; da Rádio Comercial Meritiense; João da Mata, proprietário da Casa Luizana.

Não é punguista, mas débil mental

Os srs. Manuel Ferreira de Lima (branco, casado, 32 anos, servente, Rua Jerusalém, 2 — São Cristóvão) e Pedro Barbosa de Lima (solteiro, 28 anos, maquinista, mesmo endereço), ontem, estiveram em nosa redação para uma retificação. Disseram não ser verdade que seu irmão Inácio Barbosa da Silva (branco, solteiro, 28 anos, sem profissão, mesmo enderêço) tenha sido detido pelas autoridades policiais, no local do desastre de avião, ocorrido, anteontem, em Ramos, como punguista. Adiantaram que o mesmo, de fato fôra recolhido e levado para o 22.º Distrito Policial, de onde se retirou, logo após, pois é êle débil mental e as autoridades encontraram em seus bolsos uma declaração fornecida pelo Instituto de Psiquiatria esclarecendo seu estado de saúde.

Terrenos prontos para construir no JARDIM AMÉRICA, no fim da Avenida Brasil — Distrito Federal!

Temos os melhores lotes desta Cidade localizados em ruas prontas com agua luz e esgotos ligados. Junto a residências industrias e comércio. Escola da Prefeitura inaugurada em 13-6-959 já funcionando dentro do loteamento. No fim da Avenida Brasil próximo ao Mercado Municipal (Centro de Abastecimento São Sebastião). Pequena entrada. Prestações de Cr$ 2.150,00 sem juros. — Contrato imediato. Vendas no local no entroncamento das Avenidas Brasil, Bandeiras e Dutra no escritório da Companhia em frente à escola. Informações e condução na Cidade diàriamente com

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA — Rua da Quitanda, n.º 20 — 1.º andar sala 101 esquina da Rua da Assembleia. Tels.: 31-0994 e 31-0804

Querendo ir direto ao local de qualquer parte da Cidade há condução passando dentro dos terrenos, ônibus, lotações e trens. Aproveitem. Qualquer dia e hora há corretor no local.

NO DISTRITO FEDERAL É O MELHOR E O MAIS PERTO DA CIDADE

ÀS FAMÍLIAS BRASILEIRAS

às quais nos sentimos tão intimamente ligados, pelo que representam nossos produtos na sua alimentação diária, formulamos os mais sinceros votos de um

FELIZ NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DE VENTURAS

PRODUTOS NESTLÉ

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

G-J-506/59

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!

V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?

Confie à

ADECO - Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.

EM CAXIAS:

Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113

NO RIO:

Pelo Telefone 45-3958

BRINQUEDOS - CARTÕES - CASA MUNDIAL Duque de Caxias

Consultas com radioscopia Cr$ 100,00

Impotencia, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras, Homens e Crianças; Fígado, Estômago. Tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Medica s Exame Ginecologico; Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Rua Barão de Ipanema, 76 Copacabana - Tel.: 57-3253

Dias úteis das 8 às 20 horas

SECAO POPULAR DA CLINICA MONTERA

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-8560 — 42-6392 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

GANHE 30% DE DESCONTO

COMPRANDO NA "MOBILIARIA BRASILIA", SOMENTE ÊSTE MES COMO BONIFICACAO DE "FESTAS"

Dormitorios mudia, 6 peças	Cr$ 6.500,00
Dormitorios rusticos, 6 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitórios rusticos gigante, 6 peças	Cr$ 10.500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim frances, hungaro etc	Cr$ 16.500,00
Salas de jantar, rustico	Cr$ 12.000,00

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A

Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rapido seu FOGÃO "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00, estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estácio, Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇAO, e AVENIDA MONSENHOR FÉLIX 558-A, IRAJA, PERTO DA ESTAÇAO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Pedro Dogiec

e

VIAÇÃO ESTRÊLA D'ALVA

que servem ao povo caxiense, na linha municipal "Copacabana–Caxias", agradecendo a preferência de 1959, fazem votos de prosperidade e sucesso para 1960.

—

VIAÇÃO ESTRÊLA D'ALVA

CONFÔRTO SÔBRE RODAS

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

O FÍGADO E O MAU HUMOR

Na vida agitada de hoje em dia começa a ser difícil encontrar pessôas bem humoradas e alegres. Mas, não são só as dificuldades da vida que roubam a alegria. O mau funcionamento do fígado, originando as digestões difíceis, a bôca amarga e até as terríveis cólicas hepáticas, é um dos motivos mais comuns para estas fisionomias carrancudas e estas pessôas que berram e se irritam por tudo e por nada.

Entretanto não é difícil, sobretudo se o mal é atacado logo de início, normalizar o fígado. BIO-HEPAX é um colagôgo que facilita a formação da bílis e torna normal a corrente biliar.

Uma colher de BIO-HEPAX pela manhã em jejum e outra à noite, são suficientes para normalizar a vida dos fígados preguiçosos. Regularizar as funções biliares é sinônimo de boa digestão, bom funcionamento dos intestinos e, conseqüentemente, de disposição para enfrentar a vida, não só com coragem, mas também, com bom humor.

CARPINTEIROS

Precisam-se com bastante prática de serviço. — Favor apresentar-se na Avenida Brasil N. 4.931. — Falar com o Senhor Sebastião.

O. K. MOTORISTAS

CAMISAS	350,00
CALÇAS	350,00

Na fábrica — Rua Buenos Aires, 27 - Sobrado

MECANICOS

Oferece Fenolite medidores elétricos, Amianto Baquelite, Fibra, Chatertton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO N.º 34 TELEFONES 52-9555 e 52-6880

TERRENOS EM CAXIAS-MERITÍ

Novo Lançamento

SEM ENTRADA SEM JUROS

780, MENSAIS

A SOLAR ESTA LANÇANDO NOVO LOTEAMENTO, PRÓXIMO AO VILAR DOS TELES - TERRENOS PLANOS

Tratar diàriamente, inclusive aos domingos, nos seguintes locais: Em Caxias, na Praça 23 de Outubro, 106, sala 4 - Em São João de Meriti, no Bar dos Motoristas, com o Sr. João à Rua Nossa Senhora das Graças, 336, No Vilar dos Teles, com o Sr. Jacy, na loja da SOLAR; e no Rio, à Avenida Graça Aranha, 206, sala 307, telefone: 52-1662.

LUZ E ÁGUA - OCUPAÇÃO IMEDIATA

Lorna e Cuauhtemoc vieram prontos para brilhar

Trazidos de São Paulo para garantir a vitória do Stud Seabra na estatística por somas ganhas — A égua estréia na primeira carreira da sabatina e o cavalo participará da 7.ª prova em parelha com Antártico – Apreciações sôbre as possibilidades dos defensores da blusa verde e prêto vertical, amanhã

Animada pela perspectiva de se tornarem os vitoriosos na Estatística dos Proprietários, no que respeita às somas ganhas, os irmãos Seabra não poupam esforços para garantir essa vitória. E tanto assim é, que mandaram vir de S. Paulo, esta semana três parelheiros, dois dos quais se acham inscritos na reunião de amanhã. São êles, Lorna e Cuauhtemoc. O outro é Fairford, que participará do derradeiro páreo da domingueira.

Não é demais supôr que os responsáveis pelo sucesso da jaqueta verde e prêto vertical, nesse ano de tantas glórias (diga-se de passagem), não tenham estudado a possibilidade de enturmação de seus defensores paulistas, antes de trazê-los de Cidade Jardim. E que todos vêm devidamente preparados para brilhar, ninguém duvida, pois de outra forma não valeria o sacrifício.

Lorna vai estrear no páreo de abertura da sabatina, destinado aos animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória. Justamente uma vitória contra a defensora do Stud Seabra, obtida no dia 29 de novembro findo, no Hipódromo Paulistano, na pista de grama macia e em 1300 metros. Trata-se, todavia, de um animal futuroso, que deve chegar bem à distância da milha, na qual vai intervir amanhã, e quanto à pista de areia, a ela se adapta perfeitamente, tendo, aliás, produzido muito bom exercício no início da semana. Não há nenhuma especialidade no páreo daí porque sua chance é razoável, sendo de esperar que venha a vencer.

O cavalo Cuauhtemoc vai correr em parelha com Antártico, na sétima prova. Já não é pequena a chance dêsse último citado, que vem de marcar esplêndida vitória, ao regressar de São Vicente, e ficou na mesma turma, levando agora mais dois quilos. Terá no estreante uma ajuda valiosa, que muito reforça a defesa das côres seabristas, pois ao que sabemos, Cuauhtemoc vem preparado para ganhar nessa turma, já que em São Paulo vinha enfrentando adversários mais fortes.

Resumindo nossa apreciação sôbre as possibilidades dos dois defensores da jaqueta verde e prêto vertical, podemos dizer que, não sendo "barbadas", ambos estão em condições de brilhar, marcando novos sucessos para o venturoso Stud que levantou o "Pellegrini" com o fabuloso Escorial e tem quase assegurada a vitória na Estatística dos Proprietários, por somas ganhas na presente temporada.

INDICAÇÕES

1.º — Lorna — Parla — Florina
2.º — Nerine — Vergonha — Fervena
3.º — Ilca — Kalinga — Candoca
4.º — Tivoli — Zambi — Vagabundo
5.º — Sheriff — Zangado — Tender
6.º — Benghazi — Disco — Xauã
7.º — Cuauhtemoc — Antártico — Dart
8.º — Bóreas — Zimbo — Culminante
9.º — Don Ramirez — Arrebitado — Guarixó

NATAL DOS FILHOS DOS PROFISSIONAIS DO TURFE — Como anualmente sucede, o Jóquei Clube Brasileiro fêz, às vésperas do Natal, farta distribuição de brinquedos e utensílios aos filhos dos profissionais do turfe carioca. A festa teve lugar na Tribuna Social, com a presença do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Sociedade, do dr. Pereira Braga e senhora e da senhora dr. Moreira da Fonseca, cabendo-lhes a tarefa de fazer entrega dos objetos ao grande número de crianças que os receberam alegremente. Nessa ocasião foi feita foto acima

DEPOIS DO PÁREO "CRIADORES NACIONAIS"

SERAO ENTREGUES A TAÇA E MEDALHA DE OURO AO CRIADOR E PROPRIETARIO DO TRIPLICE-COROADO DE 59

Amanhã, sabado, no Hipódromo da Gávea, haverá uma cerimônia de grande significação: após o páreo "Criadores Nacionais", em que serão homenageados os grandes incentivadores do nosso turfe, a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro fará entrega solene, no Salão das Rosas, da taça e medalha de ouro aos drs. Nélson e Roberto Seabra, criadores e proprietários de Escorial, o tríplice-coroado de 1959.

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Lord Diamante, A. San	9	55
2 Nilópolis, A. Reis	3	55
2—3 Mustard, P. Fontoura	1	55
4 Itaguaí, L. Rigoni	10	55
3—5 Esquimó, D. Moreira	6	55
" Erato, A. Ricardo	8	55
6 Van Clef, M. Silva	4	55
4—7 Ingratito, A. G. Sil	7	55
8 Vila Real, N/corre	2	55
9 High Society, A. Card	3	55

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Ivanil, A. Santos	*	55
2 Pelicano, G. Queiros	6	55
2—3 Pampeiro, A. Ricardo	1	55
4 P. Negro, F. G. Silva	5	55
3—5 Farouche, N/corre	8	55
6 Cristal, J. Barros	2	55
4—7 Polegar, M. Silva	4	55
8 Moju, J. G. Silva	7	55
" Musgo, J. Ramos	3	55

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Changuita, A. G. Silva	13	55
2 Mi Reina, A. Marçal	4	55
3 Mme Du Barry, P. Go	3	55
2—4 Formosa, A. Santos	8	55
5 Miss Boneca, A. Ricar	4	55
6 Lebre, M. Silva	6	55
3—7 Begône, O. Macedo	11	55
8 Pena Branca, J. Tinoco	5	55
9 Granadera, W. Andrade	2	55
4-10 Malta, A. Nahid	1	55
11 Nitouche, D. P. Silva	12	55
12 Be Gay, L. E. Castro	10	55
13 Mila, O. Moura	9	55

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 90.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Capablanca, O. Ullôa	1	55
" Itabino, D. Moreira	2	55
2—2 Lord, M. Silva	7	55
3 Paissandu, W. Andr.	4	55
3—4 Volúvel, F. Irigoyen	3	55
5 Legislator, D. P. Silva	8	55
4—6 Quebrafogo, A. Ricardo	6	55
7 Gran Consul, P. Font.	*	55
" Czar, I. Sousa	5	55

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 250.000,00 G. P "REPUBLICA DO CHILE"

	Or.	Ks.
1—1 Valmy, O. Ullôa	5	51
" Swami, E. Castillo	8	58
2—2 Clareira, M. Silva	10	55
" Claustro, J. Silva	7	57
" Dix, A. Santos	*	51
3—3 Beto, D. P. Silva	6	57
4 Z. Z. Zum, C. Paran.	4	58
5 Itabino, C. Dias	1	51
4—6 Lohengrin, F. Irig	9	57
" Emoción, L. Rigoni	3	55
" Crown Prince, L. Rig	2	58

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Opaline, J. Tinoco	13	56
" Orinthia, A. Santos	12	56
2 Cuba, L. Vaz	*	56
3 Vespertina, A. Nahid	2	56
2—4 Lille, J. Graça	10	56
5 Miralta, A. Caldoso	15	56
6 Advertencia, W. And	1	56
7 Flotilha, N/corre	4	56
3—8 Xoira, J. Ramos	14	56
9 Amoureuse, A. Ricar.	9	56
10 Bela Tamar, I. Sousa	5	56
11 Acústica, J. Marinho	8	56
4-12 Já Disse, J. G. Silva	*	56
13 Clavina, M. Silva	3	56
14 La Tulipe, M. Henrique	6	56
15 Xama, J. Silva	7	56
" Oricana, F. G. Silva	11	56

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 90.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Cleofara, M. Silva	[illegible]	57
" Shell, M. Silva	6	55
2 Canon, A. Santos	12	55
2—3 Parábola, F. Irigoyen	2	55
4 Cleonia, L. Rigoni	7	55
5 Praça Onze, A. Reis	1	55
6 Floramour, C. Paran	13	55
3—7 Fugitive, J. Tinoco	5	57
8 Zala, A. Marçal	3	55
9 Kanagawa, C. Dias	4	55
10 Zaúta, J. Marchant	11	55
4-11 Ilustrada, F. Viana	14	55
12 Ostia, A. Ricardo	8	55
13 Fineza, J. G. Silva	10	55
14 Elizabeth, N/corre	9	57

8.º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Fairford, [illegible]		
2 Mar Cáspio, A. Ricar	8	56
3 Dórico, A. [illegible]		
2—4 Olimpo, W. Andrade	6	56
5 Rififi, A. Marçal	3	56
6 Xá, J. Marchant	11	56
" Xiba, A. Portilho	7	56
3—7 Bamboleio, J. G. Silva	10	56
8 Pacará, J. Santos	13	56
9 Gorgorano, M. Silva	*	56
" Dardowell, M. Silva	2	56
4-10 Offembach, D. P. Silva	12	56
11 Aval, A. G. Silva	1	56
12 Saint Emilion, I. Sousa	9	56
" Pulikura, P. Fontoura	*	56

GALOPANDO...

Outra reunião com nove páreos, equilibrados e de difícil prognóstico em sua maioria, notadamente face à luta pela Estatística nos setôres de montaria e prêmios de vencedor. Vamos, porém, dentro de análises racionais e fundados no retrospecto, oferecer o melhor de nossas conclusões, augurando boa sorte aos leitores, para amanhã:

1.º PAREO — Estreando aqui, Lorna, do Stud Seabra, poderá repetir o que fêz em Cidade Jardim, recentemente, quando ganhou bonita carreira na grama pesada, terreno que lhe é adverso. É dos trunfos seabrinos mandados buscar no turfe bandeirante para cooperar na garantia da Estatística em favor da jaqueta de Escorial. Vamos respeitar essa filha de My Love, apontando-a na posição de honra. Parla e Florina, contudo, serão grandes rivais no percurso e qualquer delas, sem surprêsa, poderá terminar derrotando a nossa preferida. Reputamos difícil para as restantes, a carreira.

2.º PAREO — Vergonha, do lado da jaqueta de dona Zélia, está em parte, no mesmo caso de Lorna. Estreante tardia, a filha de Legend of France, teve a sua primeira exibição muito retardada, por doença, mas a luta pela Estatística vai lançá-la no momento em que está firme e ostenta magníficas condições de treino, podendo diminuir a diferença que favorece o Stud Seabra, no presente. Outra estreante, contudo, merecerá o nosso voto à frente de Vergonha. Por Tourbillon e Almada, filiação das mais soberbas, estreará Nerine, que é tida em alta conta no Stud Rocha Faria e está sendo levada como "barbadão". Fervena, que agradou com aquêle segundo para Gretuna, é o terceiro nome. Nerine, Vergonha, Fervena, eis a nossa fórmula.

3.º PAREO — Há franco equilíbrio entre Kalinga e Ilca, nesses 1400 metros, sendo difícil preconizar quem levará a melhor no final. Desde a estréia, perseguimos Ilca, inclusive na sua derradeira exibição, quando escoltou Viçosa em bom tempo e com rateio eventual elevado. Justo é que, face ao nivelamento de fôrças entre as duas citadas, prefiremos Ilca novamente boa pule, podem crêr. Kalinga, mais a faixa Temerária, adversárias certas, havendo, note-se, esperanças na reabilitação de Candoca, apesar do aumento da distância.

4.º PAREO — É muito regular essa turma de potros, daí ser tarefa das mais espinhosas, acreditar na vitória dêste ou daquêle. Tivoli, Zambi, Zil, Quejando e Vagabundo, esta na conta para estourar com pule alta, são candidatos sérios à vitória. Observações e exercícios, forçam-nos a indicar Tivoli, que está tinindo, para o pôsto primeiro. Zambi e o "sombrinha" Vagabundo, nomes a seguir na nossa fórmula, não sendo demais avisar que grandes esperanças estão depositadas nas patas de Zil, que tem como tarefa garantir as "castanhas", mesmo já passado o Natal.

5.º PAREO — Volta Zangado à turma, e na grama leve, onde sempre teve excelente desempenho, haja vista a sua recente escolta a Frontenac, nesse terreno. Sheriff, porém, reaparecerá credenciado por trabalho dos melhores e se não sentir a regular parada, vai dar uma canseira no favorito. Vamos ficar com Sheriff, dupla quatorze, apontando Tender e Zoada, como nomes seguintes em chance, embora mais remota.

6.º PAREO — Benghazi, vindo de excelente atuação na grama — escoltou Gong, chegando mesmo a assustá-lo — corre muito mais na areia e parece ter ficado na vez para ganhar. É o nosso preferido, mas reconhecemos, terá de dar tudo para alcançar o veloz Disco, antes que êsse enfrente o "espelho" de chegadas. Bem apontada a dupla, conquanto Xauã-Xiu retornem em condições de figurar com êxito.

7.º PAREO — Embora vindo de dois últimos em Cidade Jardim, Cuauhtemoc, reluzindo em forma, estreará na conta para derrotar essa turma na prova inicial dos "bettings" amanhã. Seu maior inimigo, queremos crêr, será o companheiro de farda Antártico, animal que só fêz melhorar após cumprir excelente campanha em São Vicente, de onde voltou para ganhar firme do Açoriano, recentemente, na grama pesada, em 97" e três linhas para a milha. Ficamos com a dobrada, qualquer dos seus representantes podendo vencer, com Dart e Horário, nas seguintes posições.

8.º PAREO — A despeito de ter dividido a vitória na estréia, Bóreas, do Stud Seabra, agradou bastante em sua primeira exibição entre nós. É pôtro dos mais atrevidos êsse filho de Royal Forest, que só faz melhorar e tem condições para repetir o feito recente, agora sem concessões a qualquer concorrente. Os faixas Culminante-Kilarney, e mais Zimbo, aparecem como principais inimigos do nosso eleito, agradando-nos a dupleta quatorze.

9.º PAREO — Adiantou bastante o Arrebitado, após ter fracassado em seu reaparecimento, chegado de São Vicente, onde não cumpriu campanha das mais felizes. Confirmasse o recente terceiro para Boomerang e Don Ramirez, seria o nosso eleito, amanhã. Entretanto, julgando pela regularidade, ganha destaque a parelha um, devendo Don Ramirez ou Guarixó arrematar no pôsto de honra. E, note-se, não é impossível o domínio da dobrada pois os restantes competidores andam caindo pelas tabelas e sem qualquer credencial digna de registro. Ficamos com Don Ramirez, dupla onze ou doze.

Aprontos para amanhã

Foram os seguintes os aprontos anotados para a reunião de amanhã:

1.º PAREO

Florina, A. Santos	600—37"
Parla, O. Ullôa	700—45"2/5
Damigella, A. Ricardo	800—21"2/5
Zinga, L. Rigoni	700—46"
Miss Fortuna, J. Tino	700—44"

2.º PAREO

Lágrima, I. Sousa	700—45"
Libra, G. Queirós	360—23"
Urupanan, J. Martins	700—46"
Nerine, A. Santos	380—24"
Talulah, A. Ricardo	600—37"3/5
Donatrice, J. Tinoco	600—37"2/5

3.º PAREO

Kalinga, L. Rigoni	600—40"
Temerária, F. Irigoyen	600—38"2/5
Apollonia, M. Henr.	600—39"
Colomba, L. Dias	700—43"3/5
Clélia, J. Tinoco	600—37"2/5
Candoca, D. Moreira	600—41"
Ilca, A. Ricardo	700—44"
Zanga, A. Santos	700—46"

4.º PAREO

Zambi, A. Ricardo	600—39"
Banquete, J. Martins	800—52"
Vagabundo, W. And.	600—37"
Zil, L. Rigoni	700—45"
Zoiulo, M. Henrique	700—45"
Verdun, I. Sousa	700—45"

5.º PAREO

Zangado, A. Santos	800—52"1/5
Alight, L. Rigoni	600—38"2/5
Zoada, A. Marçal	700—44"
Anjou, J. Tinoco	800—54"
Sherif, F. Irigoyen	600—37"1/5
Hurlingham, A. Cardo.	800—50"2/5

6.º PAREO

Cylon, O. Ullôa	600—39"2/5
Earl, J. Tinoco	600—37"1/5
Xauã, L. Santos	600—38"
Klang, A. Santos	600—38"

7.º PAREO

Antártica, F. Irig.	700—44"
Edil, P. Fontoura	700—43"2/5
Lobo, J. G. Silva	700—43"2/5
Comanche, J. Tinoco	600—39"
Dart, A. Santos	700—45"

8.º PAREO

Culminante, L. Rigoni	800—51"2/5
Kilarney, D. Moreira	700—46"
Prósaico, A. G. Silva	800—53"
L. do Sertão, A. San.	600—37"2/5
Rison, O. Moura	800—52"
Volpone, A. Ricardo	600—38"
Revolto, A. Brito	700—43"2/5
Monje Branco, J. Silva	800—52"
Reward, A. Reis	600—36"2/5
Zimbo, J. Marchant	700—45"2/5
Zastre, L. E. Castro	700—46"

9.º PAREO

D. Ramirez, J. G. Sil	600—37"
Guarixó, A. Santos	800—38"
Champollion, P. Font.	360—22"
Gato Lindo, A. Port.	600—39"
Cavaliere, H. Lima	360—22"

PARA VOCÊ

Uma ponta:
LORNA

Duas duplas:
1.º páreo — 12
2.º páreo — 14

Três placês:
FLORINA
KALINGA
BENGHAZI

DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA, PARTOS
CONSULTAS POPULARES AOS SABADOS Cr$ 200,00
DR. J. H. ALVES DE SOUZA
Rua México, 21 — 14.º — Tel.: 52-1228 — 3.ª 5.ª e sábados das 14 às 18 horas

DROGARIA SÃO JOSÉ
ARTIGOS FARMACEUTICOS EM GERAL
Saúdam seus amigos e Fregueses por um NATAL FELIZ e um ANO NOVO PROMISSOR
RUA MANUEL CORREIA 35 E PRAÇA DO PACIFICADOR N.º 27 — CAXIAS — ESTADO DO RIO

Belíssimos sítios a 50 minutos de Niterói
Linda Vegetação — Otimas terras para cultura e bom clima para aviario
11 ônibus diários passando em frente aos Sitios
3 000m2 — 70 000,00 Sem Entrada em prestações de 972,00
5 000m2 — 90 000,00 Sem Entrada em prestações de 1 250,00
10 000m2 — 160 000,00 Sem Entrada em prestações de 2 222,00
20 000m2 — 250 000,00 Sem Entrada em prestações de 3 470,00
Informações — Avenida Rio Branco, 120 - 12.º andar — Sala 1 220
Tel.: 32-9211 Com Sebastião ou ASSYR ou a noite, pelo fone 38-5927 c/Sebastião

ROBERTO MACHADO DA COSTA
proprietário do
MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS
deseja aos seus amigos o mais venturoso NATAL, e que a Paz do Senhor reine na família caxiense.

Pioneira em rações para aves e animais, a
CASA SAMPAIO
na pessoa de seu proprietário
JOAQUIM PINHEIRO SAMPAIO
augura aos seus fregueses e amigos um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO
AV. RIO—PETRÓPOLIS, 2171 — CAXIAS

TEVES BORGES LTDA.
(Aves e ovos) atacado e a varejo, envia através dêste matutino, os mais sinceros votos de feliz NATAL e próspero ANO de 1960, aos seus amigos e fregueses.
MATRIZ — Mercado São Miguel — Avenida Rio—Petrópolis, 1795 — Lojas J e K
FILIAL — Rua Nunes Alves, 82
DUQUE DE CAXIAS — RJ

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos
AV RIO—PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E DO RIO

BRINQUEDOS - CARTÕES -
CASA MUNDIAL
Duque de Caxias

SALVE 1960
Oficina de Ferreiro e Serralheiro
DUQUE DE CAXIAS
deseja ao povo em geral um NATAL venturoso e farto de alegrias.
GRADIS — PORTÕES — SACADAS — PORTAS DE AÇO —
Av. Presidente Vargas, 411 — Duque de Caxias
Telefone 30-8909 — RIO DE JANEIRO
SALVE 1960

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 - BOTAFOGO

Advocacia trabalhista, criminal e cível
Trabalhadores residentes no D. F. e Estado do Rio encontra-se uma equipe de advogados especializados com consultas GRÁTIS sob a orientação do DR. SOARES
Diàriamente das 15 às 20 hs
RUA EVARISTO DA VEIGA, 41, 2.º and. sala 207 — Tel 42-3994

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

Confirmado: amanhã, com portões abertos, a continuação da peleja

Às 20 horas o reinício do cotejo – O jôgo Vasco x Botafogo (aspirantes) começará às 21 horas – O que foi a reunião de ontem na sede da FMF – Airton Vieira de Morais será o juiz dos aspirantes, enquanto Wilson Lopes de Sousa continuará na direção da preliminar – Dia 30, 2.º jôgo–Homenageado o presidente

Na foto acima, aparecem ao lado do nosso companheiro Sílvio Coelho, o técnico Lourival Lorenzi, um paredro do tricolor e o vice-presidente Amadeu Nunes (de paletó)

Ontem pela manhã houve reunião na entidade carioca, quando ficou resolvida a questão das novas datas para a conclusão da peleja dos profissionais e o "match" entre os aspirantes.

Após demorada discussão, ficou resolvido que a segunda parte do encontro Botafogo x Bangu será disputada amanhã, no Maracanã, às 20 horas, enquanto a peleja de fundo terá início às 21 horas, do mesmo dia e no mesmo local.

PORTÕES ABERTOS

Em virtude do acontecido na quarta-feira, não haverá cobrança de ingresso amanhã. Os portões do Maracanã estarão abertos ao público.

AIRTON VIEIRA DE MORAIS, O JUIZ

Em virtude da suspensão do árbitro Eduardo Meneses, foi escolhido para dirigir a peleja de fundo, o sr. Airton Vieira de Morais. O juiz Wilson Lopes de Sousa continuará na direção da peleja interrompida.

DIA 30, OS SEGUNDOS JOGOS

Ficou também estabelecido, que as segundas pelejas serão travadas no próximo dia 30, quarta-feira, e em caso de necessidade de terceiro jôgo, êste terá lugar no dia 2 de janeiro, à tarde, também no Maracanã.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE

Na oportunidade da reunião, o presidente Antônio do Passo foi alvo das mais simpáticas homenagens, em virtude do transcurso da data do seu natalício, ontem. Dos funcionários da entidade, o referido dirigente recebeu dos funcionários da casa, um cartão de prata e um estôjo.

Foi deveras confusa a situação criada quarta-feira última no Maracanã, quando da suspensão da peleja entre os quadros titulares de Botafogo e Bangu, que era a primeira da "melhor de três" que apontará o vice-campeão do certame de 1959.

Tudo piorou, depois, quando os aspirantes do Vasco, que também em "melhor de três" decidirão com o Botafogo o título carioca da categoria, entraram em campo para jogar e não viram o adversário.

O interessante é que tudo foi decidido entre dirigentes e diretor do Departamento de Árbitros, isto é, dirigentes do Botafogo e do Bangu. O Vasco, que era parte interessada, não foi consultado, e por isso, o sr. João Silva dizia que seu time havia entrado em campo, onde permanecera durante os 15 minutos regulamentares, e fazia jús aos dois pontos.

O juiz, nesses casos, autoridade máxima para decidir da suspensão de uma peleja, apenas recebeu ordens, quando, na realidade, a ordem, dêle deveria emanar.

O presidente Antônio do Passo, a quem caberá descascar o abacaxi, manifestou-se a respeito do assunto, estranhando mesmo que o juiz (tanto da preliminar como da peleja de fundo), houvesse apenas recebido ordem de suspender os jogos. Esperava, o presidente, receber os relatórios para tomar as providências que o caso requer.

"MADUREIRA SÓ VENDERÁ JOGADOR, POR MUITO DINHEIRO"

Palavras do vice-presidente Amadeu Nunes à reportagem — Oficialmente desconhece interêsse sôbre Silas, Nair e Frazão — "Conseguimos colocar o Madureira onde está, agora não vamos destruí-lo", acrescentou o prócer madureirense

Em virtude do interêsse demonstrado por vários clubes grandes na compra de jogadores do Madureira, nossa reportagem procurou ouvir, em Conselheiro Galvão, a palavra de dirigentes do tricolor suburbano, para saber o estado real das coisas. Na oportunidade de nossa visita, palestramos com o vice-presidente Amadeu Augusto Nunes, que solícito esclareceu-nos os fatos.

— Inicialmente, tenho a dizer que desconheço qualquer interêsse oficial sôbre nossos jogadores. Tudo que chegou ao meu conhecimento foi por meio dos jornais.

— Senhor Amadeu, realmente as notícias falam da ida de Nair, Frazão e Silas, para o Fluminense, Botafogo e Vasco respectivamente. Como o senhor veria esta situação?

— Se de fato êstes clubes quiserem mesmo jogadores, poderá haver negócio, mas desde já esclareço que terá que ser na base de muito dinheiro. Não nos desfaremos dêles sem mais nem menos. Isto porque, a custo de muito sacrifício conseguimos colocar o Madureira nas condições em que se encontra e tudo faremos, agora, para conservá-lo assim e não para destruí-lo. — E arrematando, acrescentou: — Êste ano fomos campeões dos pequenos e o ano que vem almejamos ainda situação melhor.

ANTÔNIO DO PASSO DISTRIBUI "BOMBAS" DE FESTAS...

Suspensos Wilson L. de Sousa e Eduardo Meneses – Diretor de árbitros pediu demissão – Áulio Nazareno disposto a pagar todos os prejuízos para que os juízes não sofram punição

As fortes chuvas que caíram sôbre a cidade ontem, provocando a transferência da partida de aspirantes entre Vasco e Botafogo, bem como o restante da peleja de profissionais, entre Bangu e Botafogo, levaram o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio do Passo, a distribuir verdadeiras "bombas" como festas natalinas.

Wilson Lopes de Sousa, juiz da peleja de profissionais, foi suspenso por trinta dias contando da próxima segunda-feira e Eduardo Meneses, por igual período, a partir de ontem, dia 24.

Como conseqüência, o diretor do Departamento de Árbitros, major Aulio Nazareno, solicitou demissão do cargo, sendo aceita pelo titular da entidade.

Mais tarde, após a entrega da carta demissionária, o responsável pelos juízes da FMF, procurou o presidente Antônio do Passo, para dar ciência do seu desejo de pagar tôdas as despesas decorrentes do prejuízo que o adiamento dos jogos tenha causado, para que os árbitros não sofram a referida punição.

SABADO O COMPLEMENTO DOS JOGOS

Por determinação do presidente Antônio do Passo e acôrdo dos clubes, o complemento dos jogos transferidos Botafogo x Vasco (aspirantes) e segundo tempo do jôgo Bangu x Botafogo, será realizado na noite do próximo sábado, respectivamente, às 21 horas (aspirantes) e 20 horas (restante de profissionais), no mesmo local, isto é, Maracanã.

Para a direção dos restantes 45 minutos de Bangu e Botafogo, continuará o juiz Wilson Lopes de Sousa, enquanto na peleja Botafogo e Vasco, a direção caberá a Airton Vieira de Morais, tendo como auxiliares, Armando Pinto e Antônio Teixeira Filho.

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 7.º — 2 às 6.
Tels.: Cons. 52-1569 — Res. 57-4567

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

FORNECEDORA NOVO MUNDO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
"Que Deus ampare o povo
1 caxiense e lhe proporcione um 1
9 Natal cheio de belos sonhos e 9
5 um Novo Ano em que possa 6
9 ver realizadas as suas mais 0
caras aspirações."
IRINEU CARNEIRO BRAVO
Estrada Rio-Petrópolis, 2396
Gramacho D. Caxias

Gradim pretende escalar o mesmo quadro

CHINA, MANUELZINHO E GÉRSON ESTÃO CONTUNDIDOS E PREOCUPAM – SÓ A VITÓRIA INTERESSA À REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Domingo à tarde a seleção amadora do Brasil estará enfrentando, no Maracanã a representação colombinana, em peleja válida para as eliminatórias das Olimpíadas que serão realizadas em Roma.

Como se sabe, o primeiro encontro, que teve lugar em Bogotá, foi vencido pelos nossos atuais visitantes e agora os pupilos de Gradim terão de vencer, por maior margem de tentos se quiserem obter classificação.

Apesar da derrota, Gradim gostou da atuação do quadro na capital colombiana. Tanto assim que, conforme nos declarou, não pretende fazer qualquer alteração, a menos que seja forçado por motivos de contusões. Aliás, Gerson, Manuelzinho e China, que se encontravam machucados, reagiram bem e até amanhã talvez estejam cem por cento recuperados e, portanto, em condições para o "match".

"GOL AVERAGE"

Segundo informações prestadas pela FIFA, em resposta a uma consulta que lhe fôra feita pela CBD, em caso de vitória brasileira vigorará o "gôl Average". Persistindo o empate então haverá necessidade de uma terceira partida.

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuto e comercial

VENDEDORES de ambos os sexos. Serviço fácil e vantajoso. Tratar à Rua Antônio Teles de Menezes, 50 — 1º s/4 — São João de Meriti

CARPINTEIROS
Precisam-se com prática de serviço. — Favor apresentar-se na Rua Leopoldo Bulhões, 1634. — Falar com o Sr. Carlos.

BLUSAS DECOTADAS LINDOS MODELOS
CR$ 190,00
Popeline Golão 330,00
Saias forradas 490,00
Rua Buenos Aires, 27 — Sob

PASSO PARA REELEIÇÃO: INAUGURA-SE O GINÁSIO DO AMÉRICA

Amanhã, o América estará em festa, quando o presidente Vôlnei Braune dará como inaugurada a cobertura do ginásio de Campos Sales. Com essa providência, o atual mandatário do grêmio rubro estará firmando seu prestígio junto aos eleitores, visando assim, sua reeleição para o biênio vindouro.

Já dissemos que o sr. Vôlnei Braune não reune, no momento, a simpatia da maioria do Conselho e para alcançar sua continuação no pôsto, terá que conseguir os votos dos indiferentes. Caso contrário, perderá para o sr. Fábio Horta. A solenidade de hoje, entretanto, poderá concorrer sobremodo para que o atual dirigente máximo americano permaneça na direção do clube.

Continua o interêsse do Vasco da Gama por Bazani e Rozan

Muito embora se desminta em São Januário o propalado interêsse dos cruz-maltinos por jogadores da Ferroviária de Araraquara, nossa reportagem conseguiu apurar em fontes de crédito, que a história possui realmente fundamento.

ROZAM E BAZANI

Bazani, meia-direita, durante o ano foi "tentado" muitas vêzes pelos paredros da "colina", entretanto, o preço pedido pelo seu passe foi considerado demasiado pelos interessados e não se concretizou a transação. Agora novamente haverá a tentativa vascaína principalmente sôbre o goleiro Rozam considerado o melhor da paulicéia depois de Gilmar.

O. K. BANCARIOS
BLUSÕES DE PURO LINHO 499,00
Camisas tricoline 350,00
Calças Relax 450,00
Cuecas tricoline 99,00
Rua Buenos Aires, 27 — Sob

BLUSÕES DE PURO LINHO CR$ 499,00
Listrado Televisão ... 280,00
Pele de ôvo 300,00
Xadrez escocês 250,00
Rua Buenos Aires, 27 — Sob

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 19 h.

MAJOR ÁULIO NAZARENO, CATEGÓRICO:

"Deixo o cargo com mais honra do que quando assumi..."

A atitude tomada por ocasião dos jogos de quarta-feira, voltaria a tomar se necessário fôsse — Não gostou das punições aplicadas aos juízes Wilson L. de Sousa e E. Meneses

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA estêve palestrando com o major Aulio Nazareno, logo após o seu pedido de demissão, do cargo de diretor do Departamento de Árbitros da FMF. Vários assuntos foram ventilados e, inclusive, fatos ligados diretamente aos acontecimentos da última quarta-feira, quando os juízes Wilson Lopes de Sousa e Eduardo Meneses, cancelaram respectivamente, a segunda parte do encontro entre profissionais do Bangu e do Botarofo e o cotejo de fundo entre os aspirantes do Botafogo e do Vasco da Gama decidindo o vice-campeonato carioca de profissionais e o campeonato de aspirantes.

"FIZ, E VOLTARIA A FAZER SE PRECISO FÔSSE"

Perguntamos ao major Aulio se êle estava tranqüilo quanto à atitude que tomou ao solicitar dos juízes a suspensão dos jogos da noite de quarta-feira. Ràpidamente, respondeu o nosso entrevistado:

— "Diante das ponderações dos dirigentes do Botafogo e do Bangu que não achavam interessante e mesmo alegavam que alguns atletas estavam doentes com febre: Ubirajara e Darci Faria) solicitei ao juiz Wilson Lopes de Sousa o cancelamento do restante do prélio". Ainda houve um aparte do major, alegando que o próprio juiz não tinha condição visual para prosseguir dirigindo o encontro, em face da chuva torrencial que caía, no Maracanã. Assim sendo — prosseguiu o major — agi daquela maneira e, voltaria a agir se necessário fôsse, em outras circunstâncias"

NÃO GOSTOU DAS PUNIÇÕES APLICADAS AOS JUÍZES

Ainda com longa palestra girando em tôrno dos acontecimentos ligados aos jogos Bangu x Botafogo e Vasco x Botafogo, profissionais e aspirantes, o major Aulio declarou que o motivo de seu pedido de demissão do cargo de diretor do Departamento de Árbitros da FMF, ligava-se principalmente às punições que foram aplicadas pelo presidente Antônio do Passo, aos apitadores Wilson Lopes de Sousa e Eduardo Meneses, isto é, suspensão pelo período de 30 dias. O primeiro a partir de segunda-feira, porque terá de cumprir sua escalação no restante do prélio entre Botafogo e Bangu, categoria de profissionais. Alegou ainda o major Nazareno que deixava o cargo com muito mais honra do que quando assumiu... e, ponderou: "O senhor Romeu Dias Pinto, que está presente, no momento, pode confirmar meu método de trabalho, pois êle conhece meu serviço de há muito, no Departamento Autônomo"...

O PRESIDENTE ACEITOU A DEMISSÃO

Devemos acrescentar que a demissão solicitada pelo diretor do Departamento de Árbitros foi imediatamente aceita pelo sr. Antônio do Passo, a quem caberá, agora, escalar os juízes para os jogos vindouros.

Dia 30: a segunda rodada decisiva

Face a transferência dos jogos decisivos do título de aspirantes e do campeonato de profissionais a Federação Metropolitana de Futebol fixou novas datas para a realização dos referidos jogos.

Além do complemento dia 28 andante, será realizada a segunda rodada no próximo dia 30, ficando os terceiros jogos, caso necessários, para 2 de janeiro, todos com o Maracanã como local

ATENÇÃO VENDEDORES:
GANHE CR$ 2.000 DIÁRIOS VENDENDO SUPERCESTAS DE NATAL COLUMBUS
CENTRO — R. Miguel Couto, 35-C; COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 610; MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 422; MEIER — Rua Ana Barbosa, 13-A; PENHA — Av. Brás de Pina, 59 (Largo da Penha); TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 406-B; BANGU — Rua Cônego Vasconcelos, 82; CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/205; CAXIAS — Avenida Rio Petrópolis, 1741; NITERÓI — Rua Visconde de Itaboraí, 398, loja 1; NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 235; SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Menezes, 59 s/4; NOVA IGUAÇU — Avenida Marechal Floriano, 2367; e CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/205.

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28
Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone 32-9352

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 às 6 hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Em Chapéus
Em Camisas
Em Presentes Finos
FELIZ NATAL
a CAMISARIA e CHAPELARIA
NACIONAL
É INSUBSTITUÍVEL
PRÓSPERO ANO NOVO
AVENIDA NILO PEÇANHA, 52
Duque de Caxias

UM CEGO FELIZ

Lutamos contra todos os vícios o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura
-o0o-
Consultas às terças, quintas, sábados e domingos das 8 às 12 horas serviços gratuitos
-o0o-
Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal 53 — Duque de Caxias

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MAQUINAS
Rua Machado Coelho 135 — Tel. 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 48-8774

LUBRIFICADOR
Precisa-se de um competente. — Tratar com sr. Sebastião
Av. Presidente Vargas 1988.

"Só ficará na diretoria quem fôr cem por cento olariense"

O presidente José Albuquerque fala à LUTA DEMOCRÁTICA – Amanhã a formação da nova diretoria – Fluminense, Flamengo e Vasco ofereceram jogadores – O time "bariri" inicia excursão dia 3 de janeiro —— (De D. A. CASTRO)

Amanhã será constituída a Diretoria do Olaria. Vários nomes estão em foco para os diversos cargos, sendo que o de diretor de futebol, ocupado até então pelo sr. Hélio Lourenço Dias, poderá continuar ou não permanecer com seu atual titular, desde que assim o deseje o próprio sr. Hélio.

FALA O PRESIDENTE

Nossa reportagem, a fim de saber como ficariam as coisas na Rua Bariri, estêve conversando com o presidente eleito recentemente, sr. José Albuquerque.

— Só será vice-presidente aquêle que reunir as qualidades de olariense 100%. Aceitei a minha candidatura porque ela tinha cunho de pacificação e agora cabe a nós todos fazer crescer a união que se vem verificando no clube. Todos desejam trabalhar para o engrandecimento do clube e assim sendo, não seria de boa política colocar em qualquer cargo alguém que não esteja identificado devidamente com o nosso grêmio.

NÃO FALTARÃO JOGADORES

A propósito do plantel, disse-nos o presidente: — Não teremos qualquer dificuldade para formar um bom quadro, naturalmente dentro de nossas possibilidades. Recebemos oferecimento de vários coirmãos, inclusive do Fluminense, Flamengo, Vasco e outros, que desejam cooperar conosco cedendo alguns dos seus atletas. Fiquei muito satisfeito com essa prova de solidariedade.

— Já aceitou jogadores? Quais são êles.

— Não. Por enquanto é cedo para tratarmos do assunto. Primeiro vamos organizar a diretoria, para depois entrarmos firmes na organização do plantel que disputará o próximo campeonato.

— Alguma atividade em vista para o time?

— Vamos fazer uma excursão pelo interior. No dia 3 de janeiro nosso quadro principal estará prelìando contra a seleção de Itajubá, naquela cidade.

A cópia de sua própria casa é a cortesia do
HOTEL E RESTAURANTE
ESTORIL
COZINHA INTERNACIONAL
QUE LHE FORMULA VOTOS DE
—— FELIZ NATAL ——
Av. Rio—Petrópolis, 1875 — Duque de Caxias

MALANDROS RAPTARAM A MENINA DE 14 ANOS

LEVADA PARA UM HOTEL E, MAIS TARDE, SEDUZIDA — PRÊSO UM DOS BANDIDOS

A menor R. P. G. (branca, estudante, 14 anos, Rua Pedro Américo, 213 — Catete), filha do sr. Antônio Garcia e de dona Opalina Pinto Garcia, que domingo último fôra raptada, foi localizada ontem, em Nova Iguaçu, na Travessa da Gama, 181. Os familiares da mocinha apresentaram queixa no 4.º Distrito Policial, na noite daquele mesmo dia. O investigador Dimas, indicado para diligenciar a respeito, após incessantes esforços, teve êxito.

HONRA AO MÉRITO

A menina fôra raptada pelo indivíduo Antônio Correia da Silva, de profissão e residência ignoradas. Fazia ela companhia a dona Zulmira Pereira da Silva (branca, solteira, 60 anos, residente em Governador Valadares — Minas Gerais), mulher extraordinária e considerada, em sua cidade, como a mãe dos pobres. Dona Zulmira mantém, ali, uma casa, onde ampara grande quantidade de jovens, ministrando-lhes educação conveniente. A bondosa anciã, certa feita, fôra condecorada pelo presidente Vargas, com a medalha de "Honra ao Mérito".

ERA HÓSPEDE

Dona Zulmira era hóspede dos pais de R. P., chegada, há dias, de Governador Valadares. Viera ao Rio, com o objetivo de angariar fundos para sua instituição e, no domingo saíra com a menina, para aquêle fim. Na Avenida Mem de Sá, as duas encontraram-se com os indivíduos José Mendes, vulgo "Bibi" (pardo, solteiro, 22 anos, diz-se boxeador do Grêmio Cássio Muniz, residente na Rua do Riachuelo, 23) e Antônio Correia. Os dois marginais depois que ouviram dona Zulmira, ofereceram, cada um, 50 cruzeiros. Êste último, aproveitando-se da ingenuidade da mocinha, convidou-a a tomar um guaraná, em um bar próximo, enquanto a anciã ficava conversando

(Conclui na 2.ª pág.)

NATAL — Dia do esquecimento das ofensas e da lembrança do Mandamento: "Amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a nós mesmos". Os séculos se vão na ampulheta imensa do tempo e o homem, que hoje transpõe os umbrais da vida interplanetária, não encontra maior consôlo para suas mágoas, maior refrigerante para o seu espírito inquieto, que a história do Menino nascido na manjedoura.

"Bibi", o malandro prêso

IMPEDIDA DE VER A FILHA AMEAÇA MATAR-SE NO NATAL

Para os pais adotivos da criança, a mãe da menina é uma decaída

Geralda falando ao repórter

Geralda Correia de Medeiros (branca, casada, 30 anos, Rua Paissandu, 111, ap. 806 — Flamengo), na tarde de ontem, munida de um documento cedido pelo Juizado de Menores, dirigiu-se à Rua José Bonifácio, 254, em Todos os Santos, residência do sr. Aristides de Oliveira Xavier, secretário do vereador Nilo Romero, a fim de visitar sua filha, a menor Rosária Fátima (branca, 2 anos), raptada, há tempos, pela mulher Edite Uchoa, a mando da senhora Leonídia Xavier, espôsa de Aristides, num momento em que a mãe da menina esperava dar à luz outra filhinha. Dêsse dia em diante, dona Leonídia e seu marido, sal- [illegible] anos pelo prestígio do vereador Nilo Romero, deram entrada a uma ação no Juizado de Menores, reclamando a guarda da menina, por ser a mãe, segundo acusaram, uma meretriz. D. Geraldo Correia, não obstante a incessante luta que desencadeou, procurando reaver sua filha, nada conseguiu. A ordem já havia dada e ela, conquanto não seja uma mundana, para as autoridades do Juizado de Menores é considerada como tal.

OS PAIS ADOTIVOS NÃO PERMITIAM

Mesmo assim, d. Geralda conseguiu, junto ao curador Eudoro Magalhães, ordem para visitar sua filha vez por outra. Nos dias aprazados procurava a menina, mas não conseguia vê-la, pois, não o permitiam os pais adotivos.

PRESENTE DE NATAL

Dona Geralda teria o seu melhor presente de Natal, se conseguisse ver sua filhinha Rosária na véspera do dia em que o mundo inteiro comemora o nascimento do Menino Jesus. Procurou o curador Eudoro Magalhães e expôs o seu justo desejo. A autoridade ofereceu-lhe o seguinte documento: "Pelo presente declaro que nos têrmos do despacho proferido pelo M. M. juiz de Menores, doutor Alberto Augusto Cavalcanti Gusmão, nos autos do processo número 1712/59, a senhora Geralda Correia de Medeiros, mãe da menor Rosária Fátima Correia Medeiros, que se encontra na Casa do sr. Aristides de Oliveira Xavier, residente na Rua José Bonifácio, 245, ap. 101, Todos os Santos, está autorizada pelo m. m. juiz a visitar sua filha no dia 23 de dezembro de 1959, das 14 às 15 horas". Segue a assinatura do juiz.

(Conclui na 2.ª página)

ABATIDO COM 15 FACADAS

CRIME COVARDE NO MORRO DOS MACACOS

O bombeiro hidráulico, Alípio Bento dos Reis (branco, solteiro, 24 anos, Morro dos Macacos, barraco, sem número), ontem, nas

(Conclui na 2.ª pág.)

Alípio Bento, esfaqueado

TEMPO
VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA

Tempo nublado.
Temperatura elevada.
Máxima, 36º2
Mínima, 26º1

VESUVIO 1 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 25 de dezembro de 1959 — N.º 1807

QUEREM MELHORES VENCIMENTOS

Vinte oficiais do Corpo de Bombeiros da Fôrça Pública foram presos

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Vinte e nove oficiais do Corpo de Bombeiros da Fôrça Pública foram presos por cinco dias por ordem do comandante-geral da milícia, coronel Arrisson de Sousa Ferraz. O motivo da prisão foi terem os oficiais encaminhado ao comandante, memorial reivindicando melhores condições de vencimentos para os militares da corporação. Principalmente graduados e soldados.

O memorial foi encaminhado com a assinatura de vinte e nove oficiais do Corpo de Bombeiros ao comandante interino da Unidade, major Plínio Oseas, e por este ao comando-geral. Com a prisão dos oficiais do Corpo de Bombeiros eleva-se o movimento ao número de 57 oficiais presos desde que foi iniciada a campanha contra o comandante-geral e contra o chefe da Casa Militar do govêrno do Estado. coronéis Arrisson e Djalma Ramos Arantes respectivamente.

O auto fraturou a perna do estudante

Paulo Roberto Passos, (branco ,solteiro, estudante, 18 anos, Rua Alice, 151, ap. 101, Laranjeiras, na tarde de ontem, quando atravessava a Rua S. Bento, próximo ao n.º 122, foi atropelado por um auto chapa particular, não identificado, que imprimindo maior velocidade fugiu.

Paulo sofreu fratura da perna direita, fratura da costela e contusões e escoriações.

Depois de medicado foi internado no Hospital Marechal Sousa Aguiar, em estado grave.

As autoridades do 4.º Distrito Policial ,tomaram conhecimento do fato, estando em diligências, para prender o motorista, causador do acidente.

COM CERTEIRO BALAÇO MATOU O AMIGUINHO

Dois menores de 9 anos brincavam de "mocinho", quando se deu a ocorrência

As primeiras horas da tarde de ontem a cidade de S. Gonçalo, no Estado do Rio, foi abalada por trágica ocorrência, que teve como protagonistas dois meninos contando apenas nove anos de idade. Um dêles é Maurício Caldas Lopes, filho do advogado Raulino Alves de Almeida (Rua Francisco Portela, 2 737, naquela localidade fluminense). O segundo, que teve fim trágico, é Luís Moreira, filho de Hilário Moreira (mesma rua, n.º 2 729). Ao que apurou nossa reportagem, na noite de anteontem, o advogado Raulino Alves, chegando à sua residência, deixou sôbre um dos móveis, seu revólver calibre 22, esquecendo-o ali até o dia seguinte. Maurício, ao acordar-se pela manhã apoderou-se da arma e convidou seu amiguinho Luís para brincar de "mocinho". Em meio à correria de ambos, Maurício acionou o gatilho, atingindo, no peito, o pequenino Luís que caiu fulminado pelo balaço. As autoridades do 4.º DP de São Gonçalo registraram o fato, adotando as providências necessárias. O corpo do infeliz menor foi transportado para o necrotério da municipalidade.

PAI E FILHO ASSALTANTES

ATACARAM O FUZILEIRO NAVAL A GOLPES DE ENXADA

O fuzileiro aguarda a ambulância chamada para socorrê-lo

Pai e filho, ambos não identificados, na madrugada de ontem, na Avenida Getúlio de Moura, em frente à Estação de Olinda, agrediram e assaltaram o fuzileiro naval Moisés Jimenez (branco, solteiro, 19 anos, residente na Praia de São Cristóvão, 286) O fuzileiro perdeu um rádio-portátil, um relógio de pulso e mais a importância de cento e vinte e cinco cruzeiros. Após o assalto o velho desferiu violento golpe de cabo de enxada na perna da vítima, prostando-a. Em seguida, fugiu, em direção ao mato de onde saíram, para o assalto. O filho, tendo ficado atrás, não obstante ser mais môço, gritava assustadoramente para o pai, pedindo-lhe que o esperasse.

O fuzileiro foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas, com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações. As autoridades de Olinda estão no encalço dos assaltantes. Já vem elas registrando várias queixas, contra pai e filho assaltantes.

O menor Jamil de Moura (8 anos), filho do sr. Uilquem de Moura, residente na Rua Amélia, 250 — Quintino, às 9 horas de ontem, quando se dirigia ao armazém para comprar querosene, tropeçou e caiu sôbre o garrafão que levava, sofrendo profundo corte, no abdome. O menor foi levado para o Pôsto de Assistência do Méier, de onde foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, ficando, ali, internado

CHOQUE ENTRE CAMINHÕES

TRÊS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE DA RIO-MAGÉ

O caminhão n.º DF 69-18-55, dirigido por Antônio Gomes dos Santos e conduzindo os srs. José da Silva (branco, casado, 26 anos, marceneiro, Rua Um, 413 — Bairro dos Vavaleiros — Caxias) e Avelino Macedo (pardo, solteiro, 31 anos, maquinista, Rua Manuel Vieira, 568 — Caxias), na madrugada de ontem, no cruzamento da Estrada Rio—Magé, com a rodovia de Teresópolis, chocou-se, violentamente, com a trazeira de um caminhão, que ali se encontrava estacionado e com as lanternas apagadas. Em conseqüência, os três ocupantes do caminhão abalroador sofreram ferimentos graves, sendo removidos, no ônibus da linha 127, pertencente à Viação Itapemirim, que passava pelo local, para o Hospital Getúlio Vargas. O motorista — proprietário do carro e também de uma casa de móveis em Caxias, residente na Rua Cabo Frio, 333, mesma cidade — e os demais, sofreram fratura do crânio. As vítimas estão internadas.

As autoridades de Magé estão em diligências para prender o motorista do caminhão estacionado, pois se encontra foragido.

José da Silva e Antônio Gomes, feridos

Avelino Macedo

APROVADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, em primeira discussão, o projeto de aumento do funcionalismo estadual do Estado. Segundo o recém-aprovado projeto, o aumento dos servidores estaduais paulistanos será dado na base de 20 por cento, a partir de janeiro próximo, e mais 10 por cento em julho do mesmo ano.

No início dos trabalhos de aprovação, subiu à tribuna, o deputado Mendonça Falcão, oportunidade em que teceu várias considerações à propositura, justificando o parecer que deu na Comissão de Constituição e Justiça. Após o deputado Mendonça Falcão, falou o sr. Hilário Torichi, lamentando então ter o sr. Carvalho Pinto proposto o aumento de apenas 20 por cento, quando, segundo estatística, a majoração do custo de vida teve uma elevação de 43,3 por cento, com perspectivas para alcançar à casa dos 71 por cento, em julho próximo, contra um aumento de apenas 10 por cento, ainda mais, calculados sôbre os salários atuais.

Greve de ônibus em São Paulo

Várias prisões de grevistas e líderes sindicais — Querem abono de Natal

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — As primeiras horas da madrugada achava-se a Praça do Correio fortemente policiada, em face do movimento grevista deflagrada a zero hora de hoje, verificando-se ali a presença de diversos delegados.

Na Praça João Mendes, ocorreram os primeiros incidentes entre grevistas e militares, quando um choque da Fôrça Pública dissolveu um piquete.

Nos principais pontos iniciais como as Praças da Sé, João Mendes e Clóvis Bevilaqua, por volta das 24 horas e vinte minutos, investigadores do DOPS e um "grupo de choque" da Fôrça Pública, armado com mosquetões, bombas de gás lacrimogênio e cassetetes, dispersaram com energia algumas dezenas de trabalhadores da CMTC, que davam ordem de recolher os veículos da emprêsa.

O dirigente sindical Dante Pelacani estêve, por volta das 2,15 horas de hoje, no DOPS. Informou que ali comparecera para libertar cêrca de 30 pessoas detidas mas não fôra recebido pelo delegado.

MOVIMENTO POLICIAL EM FACE DA GREVE NA CMTC

Após o início do movimento foi prêso na Praça Clóvis Bevilaqua o dirigente sindical Cneu Dantas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Autônomos de Transportes.

Também foi ameaçado de prisão outro dirigente, o sr. Timóteo Spínola, que se salvou exibindo sua carteira de vereador.

A greve dos empregados da CMTC, pelo menos na madrugada e na manhã de hoje, não alcançou o êxito desejado pela classe e numerosos veículos são vistos em funcionamento normal pela cidade.

Logo no início observa-se que os trabalhadores, receosos, não se mostravam dispostos a aderir ao movimento que deveria

(Conclui na 2.ª pág.)

CICLISTAS ASSALTARAM A LOJA

A loja assaltada

Dois homens de côr preta, um dêles pedalando uma bicicleta, na madrugada de ontem, assaltaram a loja "Rio-Leblon", situada na Rua Carlos Góis, 81-B, esquina da Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Os dois marginais arrombaram uma vitrina retirando grande quantidade de rádios portáteis e canetas-tinteiros, ali expostos.

O guarda-noturno, Silas Patrocínio (prêto, solteiro, 24 anos, Rua Assis Bueno, 16 — Botafogo), ainda chegou a tempo de avistar os gatunos dobrarem a esquina e desaparecerem.

O vigilante levou o fato às autoridades do 12.º Distrito Policial. O comissário registrou-o, determinando diligências para a localização dos ladrões.